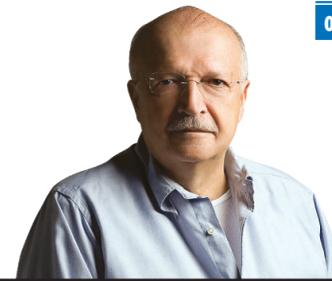


# NOVO JORNAL

04 **RODA VIVA**

GOVERNO USOU R\$ 230 MIL DA VERBA DE DIVULGAÇÃO DO TURISMO PARA PATROCINAR MEIA MARATONA DE NATAL

TIAGO LIMA/NJ

14 **CULTURA**

Aos 82 anos, Cid Moreira se orgulha de dois recordes: o âncora que mais tempo passou apresentando um telejornal e único a gravar toda a Bíblia, em áudio.

WALLACE ARAÚJO/NJ

12 **MIDWAY MALL**

Para algumas mulheres, comprar sapatos é quase um vício. Quando a mesada acaba, a estudante Carolina, de 21, recorre até a um "caixa dois" diferente: o avô.

HUMBERTO SALES/NJ

15 **ESPORTES**

É em destaques como o atacante Lúcio que os americanos confiam para fazer a diferença sábado, contra o Ceará - decisão para os rubros na Série B.

05 **GERAL**

# Médicos alertam para onda de gripe suína

AUGUSTO RATIS/AJ

02 **ÚLTIMAS**

O pastor RR Soares, fundador e líder da Igreja Internacional da Graça de Deus, reuniu milhares de fiéis, ontem, em Natal na celebração "40 Anos de Poder", evento realizado para marcar quatro décadas de existência da Igreja

03 **POLÍTICA**

## AL evita peitar prefeituras

Para evitar o suicídio político, deputados devem aprovar projeto que redistribui ICMS. Câmara de Natal reage.

02 **ÚLTIMAS**

TIAGO LIMA/NJ



Um incêndio ontem à tarde por pouco não atingiu a área de preservação do rio Pitimbu, em Emaús, próximo à Cidade Satélite.

11 **CIDADES**

## Execução em Macaíba

Homem foi encontrado morto ontem em Jundiá, com pés e mãos amarrados. Polícia contabiliza trinta crimes do gênero na cidade este ano.

09 **CIDADES**

## Doente e sem remédio

Um motorista de ônibus de 43 anos enfrenta uma via-crúcis para tentar tratar um câncer. Um medicamento de que precisa custa R\$ 13 mil. Colegas dele estão fazendo uma campanha.

08 **ECONOMIA**

A queda do dólar neste fim de ano em relação ao mesmo período de 2008 não repercutiu na cesta natalina de luxo. Vinhos mantém preços.

TÚLIO RATTO

ENTÃO É NATAL?



| RELIGIÃO | Milhares de fiéis estiveram reunidos no Campus da UFRN

# Espetáculo de fé

Alexandre Honório,  
do Novo Jornal

**UM VERDADEIRO** espetáculo mobilizou na noite de ontem caravanas de diversas partes do estado em direção ao Anfiteatro do Campus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Um espetáculo cujos motores foram a fé e a esperança na obtenção de alguma graça.

O evento era um culto organizado pela Igreja Internacional da Graça de Deus (IGD) e a celebração em torno de seu principal nome: o missionário R. R. Soares. A passagem dele por Natal integra o evento "40 Anos de Poder" e celebra a presença e atuação da IGD no país.

Antes mesmo da subida ao púlpito do missionário, centenas de pessoas procuravam os melhores lugares em que pudessem ter uma visão privilegiada da

passagem da celebração. Pessoas que em sua maioria procuravam agradecer graças alcançadas ou presenciar a força do missionário. Algumas estrategicamente dispostas em frente ao púlpito; outras centenas ocupando os bancos do anfiteatro; mas todas atentas ao que vinha do palco.

Gente como o militar aposentado Francisco Medeiros, 64, e que há três anos se tornou fiel da IGD, graças ao carisma de sua principal personalidade. Segundo Medeiros, a vida dele teria se transformado desde que passou a acompanhar a pregação eletrônica de R. R. Soares e a frequentar as celebrações da IGD.

Francisco Medeiros afirma que, antes de descobrir a congregação, era católico não-praticante e, após sua conversão, deixou de lado a bebida. "Minha vida mudou completamente quando entrei na igreja. Vim aqui agradecer por estes três anos em que deixei

de beber e passei a ser uma pessoa melhor. Vim aqui para buscar e pedir minha bênção ao missionário", afirmou.

Medeiros é um dos muitos fiéis que seguiam à risca as orientações dos pastores e colaboradores que organizavam o espetáculo. Os colaboradores agiam em com-

## "Seremos em breve 60% da população do país"

**R. R. Soares**  
Líder da Igreja Internacional da Graça de Deus

pleta sintonia com o que se dava no púlpito.

Enquanto do palco um dos mestres de cerimônia instruía os fiéis para que se preparassem para receber uma das várias bênçãos daquela noite, também pedía para que eles plantassem uma semente.



AUGUSTO RATIS/NU

A semente em questão era uma contribuição em dinheiro para a igreja, necessária para que suas graças fossem atendidas. Neste momento, os colaboradores rapidamente recolhiam as doações.

Para os que lá esperavam por uma palavra do missionário,

a presença de R. R. Soares. Para ela, a pregação a fortalece. "Essa é a segunda vez que ouço a palavra do missionário. Quando ouvi pela primeira vez me senti fortalecida. Mesmo sendo católica, tento acompanhá-lo pela TV e procuro participar destes eventos. Sinto que a cada dia minha vida se transforma", afirmou, ao lado do técnico em refrigeração Francisco Solinas, 32, que a acompanhava na celebração.

Quando finalmente subiu ao púlpito, R. R. Soares fez valer a fama de seu carisma. A partir daquele momento, as atenções se voltaram para ele, que relembrou sua passagem por Natal há quinze anos. "Que bom estar de volta a Natal. Quem aqui está já pode se sentir abençoado por esta noite maravilhosa em torno da palavra de Deus", disse, sendo imediatamente ovacionado pelos presentes.

Trazendo a Bíblia nas mãos e

recorrendo à Carta aos Coríntios, R. R. Soares iniciou a pregação propondo que cada um dos fiéis investisse na palavra. Bíblias abertas, R. R. Soares conclamou os fiéis a contribuir para que o Brasil seja cada vez mais um "país de Jesus". "Seremos dentro em breve 60% da população do país, basta, para tanto, que cada um invista mais e mais na palavra", afirmou.

Após falar para a multidão e abençoá-la, R. R. Soares conclamou aos enfermos para que desafiassem sua condição. "Aqueles que estiverem com dores nas pernas, levem-se; os que tiverem com muletas, deixe-as de lado e levem-se. Deixem a palavra de Deus operar sobre vocês", conclamou.

Enquanto a multidão respondia em êxtase, as câmeras da RITTV, de propriedade da IGD, procuravam dar conta de todos os momentos da celebração.

| POLÍTICA |

## TSE arquiva pedido de impugnação contra Micarla

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu na noite de ontem pelo arquivamento do recurso eleitoral movido pela deputada federal Fátima Bezerra (PT) e pela coligação União Por Natal. A ação pedia a impugnação da candidatura da prefeita Micarla de Sousa (PV) e do vice Paulinho Freire (PP) por abuso de poder econômico e uso indevido de meio de comunicação durante as eleições

de 2008.

A deputada alegava que a prefeita usava a TV Ponta Negra para se beneficiar politicamente da emissora o que, segundo a acusação, configurava abuso de poder econômico. O relator do processo, o ministro do TSE Antônio Gonçalves entendeu que não houve o abuso e que a programação da emissora não foi alterada no ano eleitoral, logo a empresa não foi usa-

da para fins políticos.

A acusação usou, em especial, a exibição do último programa apresentado pela atual prefeita, em 27 de junho de 2008. Nele, uma série de pessoas fazia elogios à apresentadora. O tribunal entendeu que, por não ter ocorrido nenhuma referência a política, a veiculação do programa não interferiu diretamente no resultado das eleições.

| CARIOCA |

## Romário volta a jogar e América/RJ conquista título

Folhapress - Romário voltou a participar de uma partida oficial de futebol ontem, após ficar afastado dos gramados por mais de um ano e meio. O atacante participou da vitória do América-RJ por 2 a 0 sobre o Artsul, que valeu ao clube o título da Série B do Estadual do Rio de Janeiro.

O jogador, que anunciou sua aposentadoria em abril de 2008, decidiu jogar pelo América para realizar um sonho de seu pai, Edevair Faria, que era

torcedor do clube e morreu em maio do ano passado, aos 76 anos.

Perguntado, antes de entrar em campo, sobre a expectativa de marcar um gol na partida, Romário falou: "Seria impressionante, mas o importante é o objetivo do América de ganhar hoje. Espero sair daqui com o resultado positivo e com o título".

Romário, 43, entrou aos 23min do segundo tempo e participou do restante da partida. Ciro fez os dois gols do jogo.

| SUL-AMERICANA |

## Flu perde de goleada

O Fluminense chegou a empolgar a torcida, mas terminou sentindo a altitude de Quito, capital do Equador, e a maratona de jogos decisivos das últimas semanas e perdeu para a LDU de 5 a 1 ontem à noite. O gol do Fluminense saiu no primeiro minuto de jogo, com Marquinho. Depois, só deu LDU. Méndez empatou e virou, marcando três vezes. No final, levou mais 2, com Salas e De La Cruz. Agora, precisa devolver a goleada de 4 gols na próxima quarta, no Maracanã.

| SENADO |

## Política nacional e fundo para mudanças climáticas são criados

Brasília - O plenário do Senado aprovou na noite de ontem (25) a Política Nacional sobre Mudança no Clima (PMNC) e a criação do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima. A PMNC estabelece princípios, objetivos e diretrizes para a redução de emissões de gases de efeito estufa. O texto inclui a previsão de redução das emissões entre 36,1% e 38,9% até 2020, compromisso voluntário apresentado recentemente pelo governo federal.

A senadora Marina Silva (PV-AC), relatora do texto na Comissão de Meio Ambiente, tentou incluir emendas para garantir que as metas brasileiras tivessem como base o ano de 2005 e não o cres-

cimento tendencial até 2020. Marina também defendia a retirada do termo "voluntário" para garantir que as reduções tivessem força de lei e se tornassem obrigatórias.

No entanto, o plenário rejeitou as emendas e preferiu manter o texto do senador Renato Casagrande (PSB-ES), que relatou a proposta na Comissão de Assuntos Econômicos. De acordo com o líder do governo, senador Romero Jucá (PMDB-RR), o texto de Casagrande era "mais flexível".

Como sofreu modificações no Senado, o texto da PMNC voltará a ser analisado pela Câmara dos Deputados. Já o Fundo Nacional sobre Mudança do Clima segue direto para sanção

presidencial. Vinculado ao Ministério do Meio Ambiente, o fundo pretende garantir recursos para ações de redução de emissões de gases de efeito estufa e iniciativas de adaptação às mudanças climáticas.

■ Leia mais em Mundo, pág. 7

**Marina Silva (PV-AC) tentou incluir emendas, que foram rejeitadas**

| FUTSAL |

## ABC empata no fim do jogo

O ABC/UnP/Art&C empatou ontem de 3 a 3 contra o V&M Minas na primeira partida pela fase decisiva da Taça Brasil de Futsal, em Cascavel, no Paraná.

O clube potiguar antes da metade do primeiro tempo já perdia de 2 a 0, gols marcados por Caio e Rafael. A reação começou no segundo tempo, com Rodriguinho. O time passou a dominar e conseguiu a virada, com Leo e Walber. No final, porém, o V&M, faltando pouco mais de um minuto para o encerramento, empatou com Rafael. Hoje, às 18h30, o ABC/UnP/Art&C enfrenta o Diplomata/ Muffatão/Cvel, do Paraná. Amanhã, a equipe joga contra o AABB/Unimed, do Acre, às 17h.

| MEIO AMBIENTE |

## Incêndio no Pitimbu

Um incêndio quase atingiu a área de preservação ambiental do rio Pitimbu, na tarde de ontem. O mato seco às margens da BR-101 fez com que o fogo se alastrasse rapidamente. Moradores acionaram o Corpo de Bombeiros por volta das 14h, mas a equipe só chegou ao local cerca de uma hora depois. Os bombeiros gastaram quase 18 mil litros de água e levaram cerca de duas horas e meia para controlar as chamas, que se estenderam por uma área de aproximadamente 12 mil metros desde uma granja em Emaús, Parnamirim, até perto de Cidade Satélite. Até o fechamento desta edição, a causa do incêndio ainda era desconhecida.

| ZONA NORTE |

## Idosa morre atropelada

Uma senhora identificada como Maria Francinete, de 74 anos, faleceu na tarde de ontem ao atravessar a rua Pixoré, na lateral da Shock Casa Show, na zona Norte de Natal. Ela morreu na hora, ao ser atropelada por um caminhão de lixo. Segundo o tenente do Corpo de Bombeiros Luiz Gonzaga Fernandes Júnior, a aposentada ficou com o corpo preso sob as rodas da caçamba. "Infelizmente não pudemos fazer nada. O motorista disse que ela atravessou sem olhar e que buzinou antes do choque, mas foi impossível impedir o acidente", comentou. Familiares da idosa não quiseram falar sobre o ocorrido.

**MUNICÍPIOS** | Deputados devem aprovar projeto de redistribuição do ICMS temendo represálias eleitorais

# Voto contra o suicídio

**Heverton de Freitas,**  
do Novo Jornal

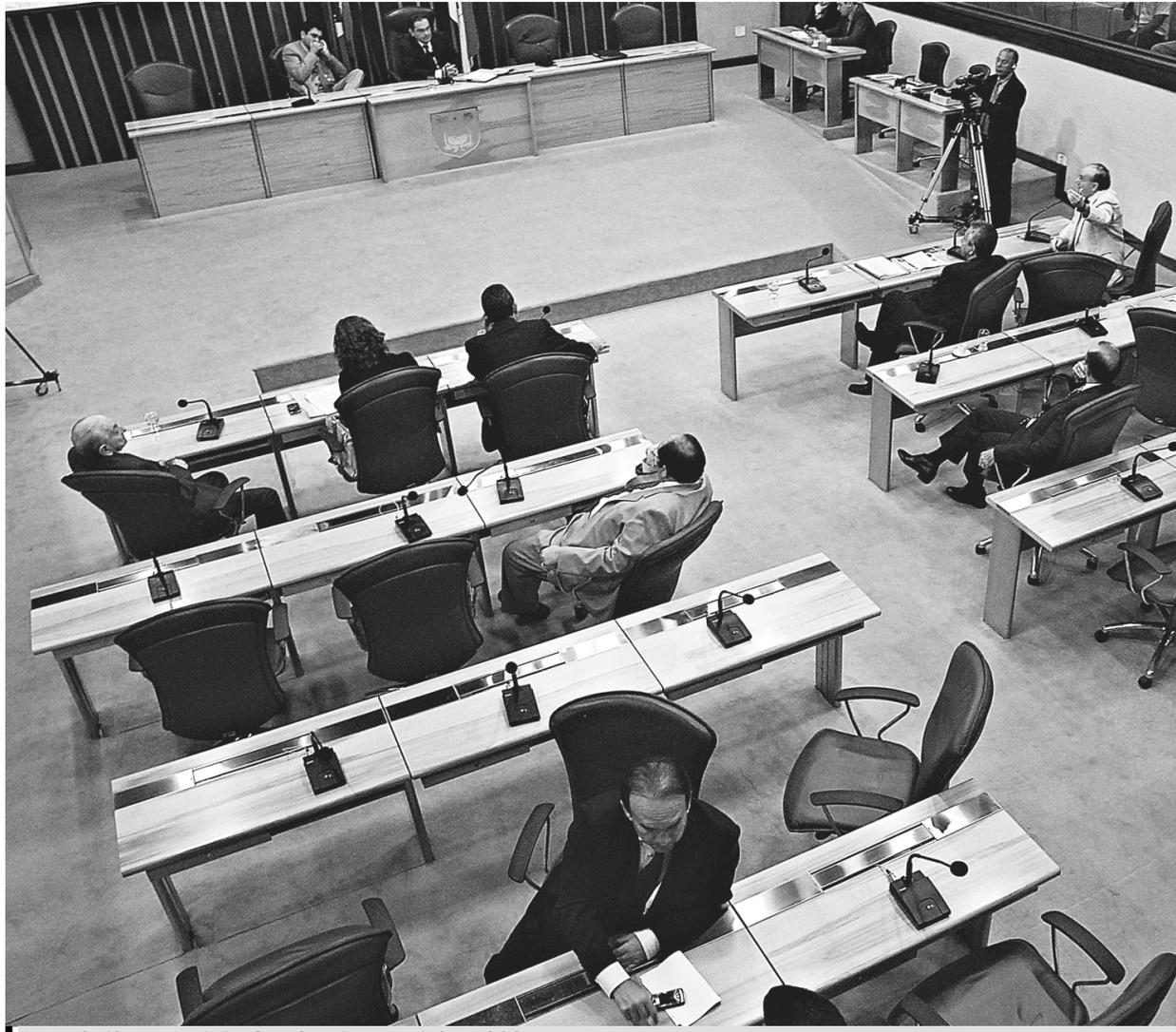
O projeto de lei que modifica a distribuição do ICMS entre os municípios, cujo objetivo é reparar os prejuízos da queda nos repasses federais causada pela crise financeira, deverá ser aprovado pela Assembleia Legislativa. A maioria dos deputados se mostra favorável à proposta já que nos corredores da Casa é considerado um suicídio político o voto contrário ao projeto.

Pelo menos oito deputados já se posicionaram favoráveis à aprovação da proposta: Robinson Faria (PMN), Getulio Rego (DEM), Álvaro Dias (PDT), Vivaldo Costa (PR), José Adécio (DEM), Gustavo Carvalho (PSB), Wober Junior (PPS), autor da proposta, e Walter Alves (PMDB).

Os deputados Fernando Mineiro (PT) e Paulo Davim (PV) admitem votar favoráveis, desde que seja amarrado à destinação dos recursos. Mineiro diz que votará a favor desde os recursos extras sejam direcionados à Educação e Paulo Davim condiciona o voto à vinculação da aplicação dos recursos na área da Saúde.

Alguns deputados ainda preferem não se pronunciar. O relator da proposta na Comissão de Constituição e Justiça, Luiz Almir (PV), diz que ainda está ouvindo uma assessoria técnica e jurídica para decidir e o deputado José Dias (PMDB) afirmou ontem que está estudando o projeto e que deverá apresentar uma emenda ainda em elaboração.

Contrário à proposta, até agora se manifestou o deputado Leonardo Nogueira (DEM), marido da prefeita de Mossoró, Fafá Rosado (DEM). Ele afirma entender as dificuldades dos prefeitos, mas diz que os municípios maiores não podem per-



Deputados já somam maioria a favor do projeto, mas ainda não há data para a votação

der recursos porque também enfrentam a queda da arrecadação em suas receitas. “Essa divisão não vai resolver o problema das pequenas cidades e ainda vai criar um problema muito grande para municípios como Natal, Mossoró e Parnamirim”, prevê.

Ele lembra que Mossoró perde cerca de R\$ 450 mil mensais, receita que deixará o municí-

pio com muita dificuldade para honrar seus compromissos até mesmo com o pagamento de pessoal no próximo ano.

Os que defendem a aprovação da matéria alegam que ela fará justiça fiscal. “Sou a favor porque essa proposta faz justiça com equilíbrio porque os municípios que estão contra perdem apenas 1% de suas receitas, enquanto a grande maioria

terá um incremento de até 35% nos seus cofres”, afirma Gustavo Carvalho (PSB).

A mesma tese defende o deputado Álvaro Dias, ele próprio autor de um projeto em 98 que já modificou a distribuição do ICMS. “O que existe hoje é uma concentração em favor dos grandes municípios enquanto as pequenas cidades ficam à míngua”.

## Prazo

Para valer a partir do próximo ano, o projeto que modifica o ICMS tem que ser aprovado até o dia 15 de dezembro quando a Assembleia entra em recesso.

Ontem, o presidente Robinson Faria disse que após a tramitação na Comissão de Constituição e Justiça, o projeto tem que ser apreciado ainda na Co-

missão de Finanças e depois ser enviado a plenário.

Uma hipótese para se pular essa hipótese é haver uma dispensa de tramitação, mas para tanto depende de uma reunião dos líderes partidários aprovando essa dispensa. O presidente da Assembleia que disse ser a favor da proposta, afirmou que não compete a ele dispensar a tramitação, mas para que ela ocorra precisa que os líderes partidários convoquem uma reunião do colégio de líderes e aprovem a medida.

## A política por trás do projeto

O projeto que modifica o ICMS tem em torno de si uma forte conotação política e as eleições de 2010. O presidente da Federação dos Municípios, Benes Leocádio, prefeito de Lajes, afirmou durante a reunião na Assembleia que o deputado que votar contra a medida não deve sequer passar pelo município dirigido por ele.

Benes é ligado ao deputado Robinson Faria a quem apoiou nas eleições de 2006 e deve repetir o apoio no próximo ano.

Ontem, o deputado Leonardo Nogueira contestou esse tipo de pressão sobre os parlamentares. “O presidente da Femurn está no caminho errado, porque do mesmo jeito que está dizendo isso, os prefeitos das cidades que perderam recursos podem dizer a mesma coisa e essas cidades concentram 53% do eleitorado do Estado”.

Ele afirmou que também sofre pressão dos vereadores de Mossoró contra a aprovação da medida que retiraria recursos da cidade. “Essa discussão tem que ser técnica, e não política, e por isso precisa de uma discussão mais ampla”.



“Essa é uma missão muito espinhosa”

**Luiz Almir,**  
relator do projeto

### Como relator do projeto de lei do ICMS, como vai ser sua atuação?

Essa missão é muito espinhosa, por isso pedi um prazo até terça-feira e estou me esforçando para que dê tempo de preparar o parecer até lá. A gente precisa ter uma assessoria jurídica competente e precisamos analisar deixando de lado a política partidária e vendo o Rio Grande do Norte como um todo. Eu estou me inteirando de todas as informações e conversando com meus colegas do PV. Preciso ouvir até que ponto Natal, São Gonçalo, Parnamirim, enfim as cidades que vão perder têm condições de fazer esse gesto, que é um gesto muito bonito, mas não adianta cobrir um santo para descobrir o outro. Mas a decisão que eu tomar será da minha consciência.

### O senhor já tem uma posição pessoal sobre a proposta?

Ainda não. Estou me inteirando disso, mas a princípio sou 100% Natal e Zona Norte. Sei que em alguns interiores pequenos as pessoas vivem de pedir um bujão, uma cesta básica, mas não é diferente na Zona Norte, que é uma Mossoró mais sofrida, nós temos uma Mãe Luiza, Felipe

Camarão, Guarapes. Enfim, temos muitos ‘municípios’ integrados numa cidade chamada Natal. Isso sem falar em São Gonçalo, uma cidade imensa com muitos distritos que também passa por dificuldades e Parnamirim e por aí vai. Eu não tenho poder de aprovar, vou dar meu parecer, quem decide é o plenário.

### Existe a possibilidade de se negociar uma medida alternativa, diminuindo as perdas das grandes cidades?

É uma coisa que pode acontecer. Vamos tentar conversar com os prefeitos para ver se há a possibilidade de uma redução. Se puder haver o diálogo é melhor. Se não houver esse entendimento, eu vou ter que dar minha posição e vou fazer isso.

### Como o senhor vê a ameaça de alguns prefeitos de que os deputados que votarem contra não terão apoio em 2010?

Isso não foi pra mim porque eu tenho dois mandatos e nunca tive nenhum prefeito que me apoiasse e tenho a convicção de que em 2010 ninguém vai me apoiar. Eu sempre me elegi com o povo na rua. Isso não vai pesar na minha decisão.

## Vereadores saem em defesa de Natal e ameaçam expor deputados

O clima esquentou ontem na Câmara Municipal de Natal (CMN) contra o projeto defendido pela Federação dos Municípios do Estado (Femurn) que pretende novos percentuais para a distribuição dos repasses do ICMS. Vereadores se revezaram defendendo que municípios como Natal sairão prejudicados com o projeto.

Entre os vereadores existe o consenso de que uma mobilização semelhante àquela que levou prefeitos à Assembleia Legislativa deve ser promovida para defender a manutenção dos repasses nos índices atualmente praticados. Na Câmara Municipal já existem propostas que pretendem apresentar à opinião pública, ao Governo do Estado e à própria Assembleia Legislativa os riscos deste projeto para a arrecadação municipal.

“Não somos contrários a qualquer lei que ajude os municípios, mas esta não pode trazer prejuízos àqueles que já trabalham com um orçamento limitado, apesar de serem maiores arrecadadores”, explicou o vereador Júlio Protásio (PV).

Para ele, o projeto proposto seria uma forma de “fazer cor-

tesia aos municípios prejudicados com os chapéus de municípios como Natal, Parnamirim, dentre outros prejudicados”. Segundo o vereador, o município de Natal arcaria com prejuízos da ordem de 18 milhões de reais anuais com o projeto.

“Na nossa visão, o problema não reside nos municípios que mais arrecadam, mas nos repasses destinados aos menores pelos governos estadual e federal. Não podemos deixar que Natal e outros municípios sejam prejudicados”, afirmou.



Júlio Protásio: não podemos deixar que Natal seja prejudicada

## COMENTÁRIO

### PRIORIDADES DA ASSEMBLEIA

A novela em torno da proposta da Femurn que modifica a distribuição do valor arrecadado com o ICMS no Estado, com intuito de salvar os municípios atingidos pela crise financeira, suscita uma questão curiosa: qual a prioridade da Assembleia Legislativa na hora de votar projetos? Após sessenta dias de engavetamento, os deputados decidiram, na terça-feira passada, sem programação prévia, realizar a primeira reunião acerca do tema depois que um batalhão de prefeitos invadiu o plenário para cobrar urgência na apreciação da matéria. Na sessão, definiram o relator, discutiram o assunto e chegaram até a propor emendas.

Se a pressão dos prefeitos surtir efeito, os deputados terão que votar a proposta dentro de vinte dias, já que o calendário legislativo encerra-se no dia 15 de dezembro. Tempo suficiente se não houvesse na fila outros projetos importantes como, por exemplo, o Orçamento Geral do Estado para 2010, matéria que obrigatoriamente tem que ser votada antes do recesso. É preciso saber o que está por trás de tanta demora e protelação em relação ao projeto da Femurn. Se a culpa for da fila de projetos importantes, que a Assembleia, então, mostre o que foi votado nesses dois meses em que a matéria da redistribuição do ICMS ficou parada. Se não, que explique o que aconteceu.

Viktor Vidal

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

## Brincadeira...

O presidente da Caern, Walter Gasi, e o diretor Onaldo Dantas participam hoje, na Mansão Hasbaya, de uma premiação em que a empresa vai receber o "Prêmio Quality" outorgado por uma certa Sociedade Brasileira de Educação e Integração (SBEI), que ninguém havia ouvido falar por aqui.

A SBEI proclama a Caern como uma das três melhores empresas do Brasil, sem esclarecer por quais critérios. Não se sabe se pela situação econômico-financeira da empresa ou pela eficiência do serviço oferecido ao público.

O tal prêmio é recebido quando a Caern suspende os serviços ao público na Central do Cidadão do Via Direta.

## Vítima da visibilidade

Durante anos, Segundo de Paula atuou como principal líder dos produtores de melão na região de Mossoró e Baraúnas, sem ter tido um único problema com os trabalhadores sem-terra. Agora, como Secretário de Desenvolvimento Econômico, teve sua fazenda, a Santa Júlia, de 5.900 hectares, nas margens da BR-304, invadida por um grupo de trabalhadores sem-terra, que dizem querer terra para produzir.

Há quatro anos o presidente Lula desapropriou 20 mil hectares da Fazenda Maísa e as mais de mil famílias assentadas continuam na fila de cestas básicas distribuídas pelo Incra.



## Preço da maratona

O patrocínio da Meia Maratona de Natal, realizada no último domingo, custou ao Governo do Estado uma nota de R\$ 230.000.

Esses recursos saíram da verba de promoção e divulgação do destino turístico do Rio Grande do Norte, "mediante a inserção da marca do turismo potiguar nos uniformes usados pelos participantes" da prova.

A verba foi destinada a empresa Unika Produções e Eventos Ltda, com dispensa de licitação.

Um especialista em mídia lembra que o preço de uma página isolada na revista Veja (mais de um milhão de exemplares e circulação) custa menos: R\$ 216.000.

**A CASA, A PISCINA E A COPA** O noticiário do Governo - assim como da Prefeitura de Natal - colocam o nosso Rio Grande do Norte como um verdadeiro campeão antecipado na captação de recursos federais (R\$ 400 milhões) para a execução de obras exigidas para sediar a Copa do Mundo de 2014.

Um tipo de noticiário de comprovação duvidosa e, sobretudo, de consequência pouco provável.

Assim mesmo deve merecer registro favorável pela mudança de eixo na discussão que vinha sendo colocada a questão da nossa preparação para a Copa, mesmo com a insistência na adoção do modelo de Parceria Público-Privada.

Afinal, parece que os nossos governantes estão dispostos a examinar outras alternativas fora do pacote imobiliário de pouca lógica que pretendia destruir o patrimônio público que levou anos para ser feito e que vinha sendo apresentado como a única viável.

Tendo como argumento, o parecer de uma empresa de consultoria, pretendia-se fazer algo semelhante a um dono de casa que, para construir uma nova piscina em sua casa, destrói a já existente e a própria casa de sua propriedade, para construir outra no lugar, e ficar pagando aluguel indefinidamente.

Aquela história que não entraria dinheiro público no projeto da Copa acabou. Melhor assim. Sobretudo depois que o Ministério Público mostrou sua disposição de acompanhar o processo. E a sociedade exigir transparência, que é a única garantia de defesa dos seus interesses.

PS: Como prefeita, a governadora Wilma de Faria foi pioneira numa PPP para a construção da primeira ponte Forte-Redinha. Deu no que deu...



## Voto qualificado

A decisão do Conselho Estadual Gestor de Parcerias Público-Privadas que aprovou o modelo de Parceria Público-Privada para construir a chamada Arena das Dunas não contou com o seu voto mais qualificado.

A consultora geral do Estado, Tatiana Mendes Cunha, optou pela abstenção. Em tempo: a dra. Tatiana é especialista em Direito Administrativo e professora da matéria na Universidade Federal.

## Perigo verde

Para os analistas do Campeonato Nacional, o pior resultado para o América na rodada do fim da semana será uma derrota do Guarani, em Campinas, para o Juventude, de Caxias do Sul. Isso acontecendo, o América vai ter de vencer o Ceará, em Fortaleza para continuar na Série B. Haja coração...

## Cidade da Ciência

A Fapern firmou contrato para elaboração do estudo topográfico da área (de 4,5 hectares) destinada à construção da futura Cidade da Ciência, na rua Abel Cabral. Ali será instalando um planetário, semelhante ao que Parnamirim ganhou no ano passado.

A Cidade da Ciência começou a ser construída na área do Centro Administrativo, mas perdeu vez para a chamada Arena das Dunas, quando o canteiro de obras já estava instalado.



## Bolsa-sanduíche

A governadora Wilma de Faria sancionou lei instituindo a concessão de auxílio-alimentação para o pessoal do Ministério Público.

Esse penduricalho no contracheque ministerial corresponderá a 25% da menor remuneração paga aos servidores efetivos no âmbito do Ministério Público.

O secretário de Planejamento, Nelson Tavares, já deu entrevista dizendo que esse últimos aumentos não serão pagos, por conta do limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal.

“ É hora de os deputados que se dizem municipalistas mostrarem que estão a favor dos pequenos. ”



DO PRESIDENTE DA FEMURN, BENÉS LEOCÁDIO, SOBRE A CHAMADA LEI HOBIN HOOD, QUE REDISTRIBUI OS RECURSOS DO ICMS.

## Natureza no shopping

O shopping Cidade Jardim abre hoje a Mostra de Bonsais e Plantas Ornamentais, incluindo arranjos florais e cultivo de orquídeas, numa promoção conjunta dos grupos Bonsai Nordeste, Círculo Potiguar de Orquidofilia, Lar Espírita Morada Nova, Floricultura Flor & Art e Bisphera Cactus e Suculentas. A exposição vai até sábado.

## Ainda bem...

O espetáculo Presente de Natal, que por mais de dez anos foi apresentado no Palácio Potengi e foi descontinuado depois da queda da arquibancada na Praça Sete de Setembro, voltará a ser apresentado este ano em novo local: a praça da Árvore de Natal de Mirasol. Com texto de Racine Santos, música de Danilo Guanais e direção de Diana Fontes, terá um elenco de 40 artistas.

## Dia de fórum

O IDE (Instituto de Desenvolvimento da Educação) promove na manhã de hoje, na Assembléia Legislativa, o 3º Fórum Potiguar de Escolas Leitoras, com o objetivo de estimular a criação de uma Rede Potiguar de Escolas Leitoras, objetivando estimular a leitura literária nas escolas estaduais.

## Quitação anual

Agora é lei. As concessionárias de serviço público estão obrigadas a emitir, mediante solicitação do consumidor, ao final de do ano civil, documento anual de quitação das tarifas, segundo a Lei Municipal 5.998, sancionada pela prefeita Mícarla de Sousa.

Acabou o tempo de guardar, por cinco anos, tudo que era recibo d'água, energia ou telefone.

## ZUM ZUM ZUM

► Selma Dantas Ribeiro de Paiva, viúva do deputado Grimaldi Ribeiro, recebe hoje o título de cidadã natalense.

► Sanderson Negreiros chama atenção para o livro de Tarcísio Gurgel que será lançado amanhã.

► A violência nas escolas é tema da audiência pública que a Câmara de Natal promove na manhã de hoje.

► Tem mais uma eleição de Miss. Desta vez para escolha da Miss Natal, na noite de hoje, no Casablanca Mall.

► O grupo escolar Coronel Maurício Freire, de São Paulo do Potengi, completa hoje 80 anos de fundação.

► Robson Carvalho promove hoje, no Vila Hall (hotel Vila do Mar), um debate entre Carlos Heitor Cony e Antônio Torres.

► O médico José Delfino lança hoje, no Solar Bela Vista, o livro de poesias "Almas Nuas", com prefácio de Vicente Serejo.

► José Augusto Costa Junior, Juninho, foi a atração de ontem no Sarau da Aliança Francesa.

► A decoração natalina é forte candidata ao Prêmio Geni neste fim de ano.

► Há 40 anos, em Natal, era criado o Jardim da Infância Saci Pererê.

► A cidade de Umarizal está vivendo o 3º Seminário da Rede do Algodão Agroecológico.

► Começa hoje, no Hotel Pestana, o 1º Congresso da Liga Contra o Câncer.

## Editorial

# Mudar para não mudar

Pressionado pelos agentes e há anos devendo à sociedade uma explicação convincente acerca do marasmo de seus policiais civis para investigar e produzir inquéritos de qualidade, o governo fez nova mudança na "gestão" das delegacias. Mudança talvez seja um exagero de expressão porque, na prática, pouco mudou.

Tecnicismos à parte, algumas delegacias mudaram de nome e, em vez de policiais civis, serão policiais militares que farão a guarda, ao menos a externa, dos presos. A maior queixa dos agentes é em relação ao desvio de funções. Com as delegacias lotadas, eles acabam fazendo o papel de carcereiros, para o qual não foram preparados, nem selecionados em concurso, e deixam de investigar crimes, tarefa principal.

O reflexo disso é público e notório: faz tempo que a polícia não apresenta, com a agilidade que se espera de um órgão preparado para tal, o resultado de investigações importantes, de crimes que geraram repercussão - para não falar dos outros tidos como menores, como a série de execuções verificadas na Grande Natal. Basta lembrar o assassinato do turista norueguês na praia da Pipa, ainda hoje à espera de solução.

O que chama a atenção nesse episódio recente das mudanças de delegacia e de formas de gerir o segmento é a evidente falta de entendimento. O governo executou as medidas, ao que parece, de cima para baixo, sem discutir com os setores envolvidos e ainda no calor do protesto dos agentes civis.

Uma das mudanças no gerenciamento das delegacias é a transferência da administração delas da Secretaria de Segurança para a Secretaria de Interior, Justiça e Cidadania. Protestos à parte, seria uma solução a contento. Seria, caso houvesse sido discutida mesmo no âmbito da Segurança.

Não deve ter sido, se não os delegados não estariam esperneando. Por meio da Associação dos Delegados de Polícia do Rio Grande do Norte, eles fizeram chegar ao secretário de Segurança um documento redigido por eles, após assembleia, manifestando descontentamento com as medidas.

Ora, o que haverá de se pensar? Se os delegados, parte inteiramente envolvida e interessada, discordam das mudanças, como esperar que elas deem certo? Transparece, está claro, a falta de diálogo, de negociação.

Fica difícil, portanto, confiar que estas alterações na gestão das delegacias funcionem. Se, em qualquer ramo da atividade humana, a conversa e a negociação são fundamentais, o que não dizer de um segmento crucial para o bom funcionamento da sociedade, como é a segurança pública? Se o cidadão mais atento juntar pequenos "cacos", ruídos burocráticos como esse, perceberá fácil, fácil por que alguns setores, como a Segurança, navegam em água sempre turbulentas.

## Artigo

Moura Neto - Editor de Cidades



# Avesso do avesso

Era para ter sido um domingo igual a tantos outros, animado e alegre. No final da tarde, uma turma de adolescentes brincava no parque de diversão, próximo ao Carrefour da Zona Norte, sem desconfiar que as tragédias também não poupam os inocentes. Felipe, um garoto franzino, de treze anos, estava na roda-gigante quando fez um gesto aparentemente desprezioso para os colegas: cruzou os punhos, símbolo de uma determinada torcida organizada. O sinal, no entanto, não passou despercebido para outro grupo de torcedores, rivais e igualmente jovens, que resolveu apelar para a agressão física sabe-se lá com que pretexto. Contam que uns quinze meninos encurralaram Felipe, covardemente espancado e salvo, menos mal, pelos seguranças do parque.

"Ele passou uma semana de cama, com dois dentes quebrados", disse-me o pai dele, acrescentando não acreditar no envolvimento do jovem com torcidas de clubes de futebol, até porque ele, o filho, não vai ao estádio. Perguntei se o amigo foi à polícia registrar a ocorrência. "Para quê?", respondeu, em tom de descrença. Felipe está sob cerrada vigilância familiar, não sai de casa a não ser para o colégio. Foi a melhor providência que encontraram.

A rivalidade entre gangues de torcidas já foi pauta de reportagem deste jornal. "Eles se utilizam dos emblemas como escudo. Por trás de camisetas e bandeiras demarcam territórios, impõem vontades, restringem a liberdade de escolha, ignoram a cidadania e, como se fossem generais à véspera de uma batalha, convocam e lançam seus soldados ao combate", escreveu o repórter Anderson Barbosa, referindo-se ao comportamento de uma expressiva parcela da juventude natalense.

É, de fato, um problema que merece a atenção não só da polícia, mas de toda sociedade. A família e os educadores, principalmente, precisam acompanhar o comportamento dos jovens e ficar alerta para sinais de desvios que revelem má conduta e, quiçá, delinquência. Medidas preventivas que sejam adotadas agora poderão evitar no futuro a disseminação da violência juvenil. É como disse Jomar Moraes outro dia, noutra página deste jornal: diante da banalização do crime em nossa cidade, nenhuma solução duradoura será encontrada se não rompermos o círculo das causas, com inclusão social e educação.

Gosto de pensar que a imprensa cumpre seu papel de responsabilidade social ao relatar mazelas como essa e de outras naturezas, despertando eventualmente a população e as autoridades competentes para o que está errado e precisa ser corrigido. Às vezes, porém, quando fico desesperançado com o futuro que nos aguarda, busco conforto na letra daquela canção brejeira. Até bicho do mato no mundo tem seu bem.

## PAINEL

RENATA LO PRETE  
Folha de São Paulo

# Aliança no pré-sal

No meio da reunião PT-PMDB para mapear a perspectiva de aliança nos Estados, o deputado peemedebista Eduardo Cunha (RJ) lançou um alerta sobre o potencial efeito negativo da partilha dos royalties do pré-sal, tal como desenhada pelo Planalto e endossada pelos petistas na Câmara, sobre as chances de reeleição do governador do Rio, Sérgio Cabral. O líder da bancada, Henrique Alves (RN), cortou o discurso na hora. Disse que o assunto ali era outro. Mas, na disputa pelo dinheiro do pré-sal, deputados fluminenses fazem questão de lembrar diariamente aos líderes governistas que o Rio é o Estado com mais peso (10% dos votos) na convenção que formalizará ou não o apoio do partido a Dilma Rousseff.

### Corda esticada

Durante a reunião, Ricardo Berzoini pediu 'paciência' nos Estados onde a aliança não fecha, dada a existência de candidatos do PT e do PMDB. Henrique Alves devolveu: "Temos que resolver sem paciência mesmo, senão quem vai perder a paciência é o eleitor".

### Calendário

Caberá ao deputado Geraldo Magela (DF) apresentar a proposta de antecipar a posse da nova direção do PT, que se daria em fevereiro, como forma de acelerar as articulações da candidatura de Dilma. A ideia tem a simpatia do presidente eleito, José Eduardo Dutra, e antipatia do atual, Berzoini.

### De uma vez

Diferentemente do ministro Patrus Ananias, que se manifesta favorável às prévias, o outro pré-candidato do PT ao governo de Minas, Fernando Pimentel, defende que a questão seja resolvida agora, no segundo turno da eleição do diretório estadual. "Um dos candidatos me apoia, o outro apoia o Patrus. O resultado vai sinalizar o caminho do partido", diz o ex-prefeito de BH.

### Como você

Em encontro nesta semana, José Serra (PSDB) pediu a Jarbas Vasconcelos (PMDB) que dispute o governo de Pernambuco. Ele respondeu que fará como o tucano: decidirá em março.

### Bordão

O novo alvo do PT na Assembleia paulista é a autorização obtida pelo governo para vender a Cosesp (Companhia de Seguros do Estado de São Paulo). "Só falta vender uma parte da Cesp, que ninguém quer", diz o deputado petista Roberto Felício.

### Time

O PT escalou Ary Vannazi, administrador de São Leopoldo (RS) e próximo de Dilma, para fazer a ponte entre prefeitos e a campanha.

### Agenda livre 1

O avião da FAB que levou Lulinha e 15 acompanhantes de São Paulo a Brasília aterrissou na madrugada de 10 de outubro, um sábado com feriado na segunda. O último item na agenda de Lula para o dia 9, sexta, foi às 15h30. Depois, ele passou três dias 'sem compromissos oficiais'. Segundo o Planalto, o grupo era formado por 'convidados do presidente'.

### Agenda livre 2

Na sexta, Lula iria a uma feira na Marina da Glória, mas cancelou devido ao mau tempo no Rio.

### Pilão

E segue o entusiasmo de Lula com o programa de aceleração de seu regime. Em reunião com ministros, o presidente exibiu orgulhoso a folga na cintura da calça do terno usado na posse, em 2003.

### FHC em DC

Em palestra no dia 12 no Instituto de Diálogo Interamericano, em Washington, o ex-presidente tucano falará da evolução das relações EUA-América Latina e da crescente influência do Brasil no hemisfério.

### Visita à Folha

Antonio Sérgio Petrilli, diretor-geral do Graacc (Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer), visitou ontem a Folha. Estava acompanhado de José Helio Contador Filho, superintendente administrativo-financeiro, Shysleine Rita Tomasi Rocha, gerente de marketing, e Charles Magno, assessor de imprensa.

## TIROTEIO

*"O encontro pró-candidatura própria do PMDB é o maior Cavalo de Troia da política brasileira. Dentro só tem inimigo."*

Do deputado ANDRÉ VARGAS (PT-PR), sobre reunião promovida no sábado passado em Curitiba pelo governador do Paraná, Roberto Requião, para se contrapor à tese de adesão imediata do partido à candidatura de Dilma Rousseff.

## CONTRAPONTO

### A postos

A história foi contada pelo sociólogo Francisco de Oliveira no evento comemorativo dos 40 anos do Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento). Durante o regime militar, Ulysses Guimarães foi a Sergipe para um encontro do então MDB. Em sua palestra, comparou a trajetória da oposição brasileira à 'Odisseia', poema clássico de Homero sobre o retorno do herói Ulisses à terra natal. Na plateia, formada majoritariamente por funcionários da Prefeitura de Aracaju, muitos caíram no sono. Até que o palestrante elevou a voz: — Agamenon! — gritou, referindo-se ao rei de Micenas. Acordado de súbito, um dos presentes se ergueu: — Pronto, doutor!

| CARNATAL | Médicos alertam para nova onda da gripe suína no estado, mas carnaval fora de época não motiva governo a realizar campanha preventiva

# Beije com moderação



Luana Ferreira, do Novo Jornal

Nove óbitos confirmados, hospitais lotados, centenas de casos suspeitos: o Rio Grande do Norte pode estar vivendo uma nova onda da gripe suína. O alerta dos médicos vem num momento em que Natal se prepara para o maior evento festivo do ano: o Carnatal. Para os infectologistas, é melhor ficar longe da festa. Mesmo assim, a Secretaria de Saúde do Estado (Sesap) descarta realização de campanhas de prevenção contra a gripe A neste momento.

"É bom evitar ambientes fechados e aglomerações – e isso inclui o Carnatal", recomenda o infectologista Luiz Alberto Marinho. "Não posso pedir que não vá à festa, mas que pelo menos evite o beija-beija e compartilhamento de latinhas de cerveja", orienta o infectologista Kleber Luz. Em caso de sintomas de gripe, o folião deve ficar em casa.

O carnaval fora de época, que começa dia 03 de dezembro, reúne as condições propícias para a proliferação do vírus H1N1: são 200 a 250 mil foliões por dia espremidos em um percurso de 3.800 metros criando um ambiente abafado e úmido. Além disso, é impossível cumprir recomendações do Ministério da Saúde como lavar as mãos com frequência, por exemplo. Também fica difícil ima-

"É bom evitar ambientes fechados e aglomerações – e isso inclui o Carnatal"

Luiz Alberto Marinho  
Infectologista

ginar o Carnatal sem contato íntimo, compartilhamento de copos e o tradicional beija-beija.

A Sesap orienta que apenas os gripados evitem a festa. "Não podemos exigir que a pessoa não vá ao Carnatal", diz a coordenadora de vigilância sanitária, Juliana Araújo, acrescentando que, apesar do sinal de alerta, nenhum tipo de campanha preventiva foi previsto pelo governo.

Para o assessor de imprensa do Carnatal, Alexandre Mulatinho, o clima de alerta não vai atrapalhar o evento. "A gente acredita que as pessoas que têm sintomas já não iriam à festa. A rotina continua a mesma", disse.

## Cinco novos casos por dia

Nas contas da Secretaria Estadual de Saúde (Sesap), desde maio, quando a pandemia chegou por aqui, são 73 casos confirmados, 81 aguardando resultado e 140 descartados. Entre as 19 pessoas que morreram com sintomas parecidos com os da nova gripe, nove foram comprovadamente causados pelo vírus H1N1 - dois deles fora do grupo de risco. Fazem parte do grupo de risco grávidas, obesos, imunodeprimidos e doentes cardíacos ou pulmonares. Seis óbitos estão descar-

tados e quatro ainda aguardam a confirmação laboratorial. Ainda de acordo com a Secretaria, atualmente aparecem em média cinco novos casos suspeitos por dia no estado (no início de outubro eram cinco por semana).

"Parece que está começando a nova onda, embora isso ainda não possa ser dito oficialmente", diz o infectologista Luiz Alberto Marinho.

A Sesap admite que os casos suspeitos estão subnotificados, mas sai pela tangen-

te quando o assunto é a nova onda. "No momento em que nós dizemos que o vírus circula, não temos mais que nos preocupar com ondas", despista Juliana Araújo, que coordena o setor de vigilância epidemiológica da Sesap. Para o infectologista Kleber Luz, o Rio Grande do Norte pode estar vivendo não uma nova onda, mas a primeira onda, já que no início, os casos de óbitos eram "importados" de vírus do exterior. "Agora o contágio é feito entre pessoas dentro do estado".

## Só os mais graves são notificados

De fato, não dá para afirmar categoricamente se a doença vive ou não uma nova onda. A confirmação dos casos suspeitos só pode ser feita pelo exame laboratorial e o Instituto Evandro Chagas, em Belém, é o único no Norte e Nordeste autorizado pelo Ministério da Saúde para dar o diagnóstico. O resultado pode demorar meses.

Na prática, só os casos graves estão sendo notificados. "Não há mais sentido inves-

tigar os casos simples porque a gente sabe que o vírus está circulando no estado", explica Kleber Luz, que participou terça-feira do curso de capacitação da Sesap.

Qualificar os médicos "de ponta" – aqueles que atendem em pronto-socorros e unidades do Programa de Saúde da Família (PSF) do interior – é uma das estratégias da Secretaria. O tratamento com Oseltamivir (o nome comercial é Tamiflu) está

reservado para os casos graves ou sintomáticos do grupo de risco e deve ser iniciado nas primeiras 48h – sem, portanto, a confirmação laboratorial.

A Sesap descentralizou a medicação e o diagnóstico em hospitais regionais e particulares de Natal. Outra estratégia da secretaria é contratar leitos de enfermarias e UTIs da rede particular para atender na tentativa de suprir o déficit de leitos do estado.

## Pacientes procuram o Giselda Trigueiro



Leiliane Pinheiro está com sintomas

A estudante de Direito Leiliane Pinheiro, 24 anos, manteve contato com duas vítimas da gripe suína sem saber da doença. No final da tarde de ontem, depois de reclamar de muito cansaço, a jovem decidiu atender aos pedidos da família e procurou a emergência do Hospital Giselda Trigueiro. Usando máscara na face, Leiliane reclamava da espera de mais de uma hora por atendi-

mento numa recepção quase lotada. Vários pacientes, com medo da gripe, também resolveram procurar ajuda. "O próprio hospital não oferece estrutura. Aqui na recepção está gente suspeita da gripe, mas também tem uma menina com catapora e um homem ensanguentado. Nem as recepcionistas estão de máscara", disse a única paciente que usava proteção. (Rafael Duarte)

## GRIFE SUÍNA

### NÚMEROS ATUAIS

TOTAL DE CASOS SUSPEITOS: 313  
Confirmados: 73  
Descartados: 140  
Aguardam resultado: 81

TOTAL DE ÓBITOS SUSPEITOS: 19  
Confirmados: 9  
Descartados: 6  
Aguardam resultado: 4

### SAIBA DIFERENCIAR OS SINTOMAS

A gripe suína é muito parecida com a gripe comum, mas geralmente causa menos dor de garganta e mais tosse. Além disso, a nova gripe "prefere" jovens, enquanto a gripe sazonal acomete mais idosos e crianças pequenas. Os sintomas mais frequentes são: coriza, espirros, tosse, febre repentina acima de 38°C, dores musculares e nas articulações e dificuldade respiratória.

### COMO EVITAR

Enquanto as vacinas importadas pelo Ministério da Saúde não chegam ao Brasil, a única forma de evitar a nova gripe é ficando longe dos casos suspeitos. Confira algumas orientações dos infectologistas:

- pessoas com sintomas gripais acompanhados de febre devem permanecer em casa;
- elas devem usar máscaras ou lenços ao tossirem ou espirrarem;
- todos devem lavar as mãos com frequência e evitar tocar objetos fora de casa;
- todos devem evitar aglomerações e locais fechados;
- é importante manter as salas com as janelas abertas, para que o ar circule;
- se não puder evitar contato com pessoas com sintomas respiratórios, manter-se a dois metros de distância para não receber gotículas de saliva.



# Conflito no STF

Após o voto de minerva do presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Gilmar Mendes, a Corte Suprema reconheceu por cinco votos a quatro que o italiano Cesare Battisti é criminoso comum. Portanto, não se trata de preso político como o governo tinha reconhecido, através do ministro da Justiça, Tarso Genro. Agora, cabe ao presidente da República extraditá-lo ou não para seu país de origem, após a publicação do acórdão no Diário Oficial da Justiça.

Em seguida, numa sessão tumultuada, fora do foco da TV-Justiça, os ministros do STF se desentenderam sobre a competência para extraditar o preso italiano, "hóspede oficial" do governo num presídio em Brasília. Após horas de debates, conflitos e discussões, também por cinco votos a quatro o Supremo entendeu que a palavra final sobre o assunto cabe ao poder Executivo, ou seja, ao presidente da República.

O resultado deixou seqüelas entre os ministros. O relator do processo, César Peluso chegou a dizer que "não tinha condições intelectuais" para resumir os votos dos colegas com relação à segunda votação que recomenda ao presidente a extradição, porém, sem caráter autorizativo, como queria o ministro-relator. O STF lavou as mãos, a exemplo de Pilatos, jogando o imbróglio no colo do presidente, a quem caberá arcar com as conseqüências diplomáticas. O preso parou

a greve de fome a pedido de Lula. Bom sinal. Aguardemos os próximos capítulos.

## Proposta indecente

A proposta do Ministério do Planejamento, mediante lei orgânica do serviço público retirando poderes do Tribunal de Contas da União em face do cumprimento da missão institucional, fiscalizando as obras do PAC atrasadas e com indícios de superfaturamento é uma proposta, no mínimo, indecente. Compete ao TCU zelar pela aplicação correta do dinheiro público, independente de tratar-se ou não, de obras com efeitos eleitorais em 2010 que beneficiarão a candidata situacionista.

Querer impedir que o TCU cumpra a função para a qual foi criado em 1890, por inspiração de Rui Barbosa é abuso de poder e intolerância com notórios sinais de autoritarismo. A ditadura Vargas (Estado Novo) na década de 30 e o regime militar implantada nos anos 60, jamais ousaram agredir o Tribunal de Contas da União mutilando suas funções de guardião da sociedade, fiscalizando com rigor agen-

tes públicos descompromissados com a ética na vida pública.

Retirar do TCU o papel de fiscalizar a priori o andamento das obras públicas é incentivo a corrupção. Os empreiteiros estão em festa com a possibilidade dessa mudança que os favorecerá sobremaneira, contando com a complacência do governo que lhes contrata e faz da presa um instrumento de campanha política em favor de sua candidata, atropelando os mais rudimentares princípios da lisura. Essa ingerência descabida nas atribuições do TCU é uma forma de amedrontar os servidores que cumprem honestamente suas funções. Caso esta lei seja aprovada é uma afronta a moralidade na administração pública.

## Bingo

A legislação eleitoral está precisando de urgente reformulação. O uso descarado da máquina oficial a favor dos candidatos situacionistas desequilibra o pleito e quebra o princípio da igualdade entre postulantes a mandatos eletivos. O fato já foi denunciado pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Gilmar Mendes, diante dos abusos cometidos pelo presi-

dente Lula, reiteradas vezes.

O método de aliciamento também chegou ao Rio Grande do Norte, praticamente a um ano do pleito de 2010. O deputado Getúlio Rego (DEM) denunciou da tribuna da Assembléia Legislativa a realização de bingos (sorteios) patrocinados por empreiteiras com a finalidade de aglutinar multidões em torno dos candidatos do sistema governista, nas inaugurações oficiais.

A denúncia reiterada pelo deputado José Dias (PMDB) merece ser investigada pelo Ministério Público Eleitoral visando comprovar ou não a veracidade. Como os dois parlamentares têm crédito perante a opinião pública, mais um motivo para se apurar tais fatos e evitar novas investidas neste sentido. O pleito eleitoral deve ser disputado por todos os candidatos em igualdade de condições, como determina a legislação.

## Desinformado

O presidente Lula esteve recentemente no Estado para anunciar a construção da refinaria ( ? ) Clara Camarão em Guamaré. Como sempre, cometeu gafes. Desta vez, estava sóbrio. Encontra-se em regime para per-

der peso e não desperdiçar os ternos caros e bem cortados, segundo alguns colonistas. Depois de críticas à oposição, como é de hábito, afirmou que "aqui só tem coronel, mas a governadora Wilma de Faria derrotou todos eles."

Ora, a governadora Wilma de Faria se fez na vida pública do Rio Grande do Norte à sombra do coronelismo. Seu tio-avô, senador Dinarte Mariz foi o maior dos coronéis do Estado, obtendo projeção nacional. Em seguida, o presidente emendou outra tolice: "aqui todo mundo é primo. É primo pra cá, é primo pra lá..." Os deputados Henrique Alves e Sandra Rosada ficaram de ore-lhas ardendo.

De todos os estados do Nordeste, o Rio Grande do Norte era o que dispunha de melhores condições para implantação de refinaria. Fomos passados prá trás por Pernambuco, que não produz uma gota de petróleo e pelo Ceará, nas mesmas condições. Faltou prestígio político junto ao Palácio do Planalto. Contentamo-nos com pequenas sobras da mesa dos poderosos. Restou-nos, apenas, uma mixórdia que, comparada com as congêneres de Pernambuco e Ceará, não passa de despreziosas quinquilharias. Perdemos a grande oportunidade de sermos um estado desenvolvido.

João Batista Machado escreve neste espaço todas as quintas.

## PLURAL

ELEIKA BEZERRA  
PROFESSORA

## Cartas

cartas@novojornal.jor.br

## DO LEITOR

### Respeito, trânsito, educação...

O turbilhão de idéias que vivemos no dia a dia dificulta na hora de selecionar o que escrever para compartilhar com outros. Decidimos abordar situações do cotidiano, ou seja, trânsito, respeito e educação. Imaginamos que tem a ver com todos nós.

Sobre respeito, entendemos que é a capacidade do ser de se importar com o sentimento do outro!

O fato de nos dias de hoje estarmos quase sempre nos transportando, surgem situações que merecem algumas ponderações. Se quisermos compreender um pouco como é a gente de certa cidade, por exemplo, analisemos como é o trânsito de veículos. Afinal, estes são dirigidos por pessoas! O trânsito, na verdade, é o retrato de um povo!

Faz muitos anos que - quando nos deslocávamos de casa para o trabalho - através de uma longa avenida, íamos observando o que ocorria, e continua a ocorrer, no percurso: os "grandes" desconhecendo os "pequenos" e algumas vezes desobedecendo às normas, regras do trânsito. Os "pequenos" mostrando-se, em certas ocasiões, por demais atrevidos, fazendo manobras perigosas para si e para os outros (vejamos as motocicletas). Os pedestres são pouco respeitados e se assustam quando um motorista faz alguma deferência: "dar a vez" nos cruzamentos de ruas, por exemplo. Chegam a não acreditar na gentileza. Pobre pedestre da nossa cidade - não tem vez! Seria salutar se aqueles que diariamente estão dirigindo veículos vivessem a experiência de serem "pedestre por um dia"!

As faixas de pedestre e os sinais luminosos são de uma irracionalidade que nos deixam confusos e correndo sérios riscos de vida (ou morte?). Quando atravessar? Eis a questão!

O que mais nos chama atenção é como o motorista ocupa os espaços nas vias de acesso da nossa cidade. Aliás, é um tema muito palpitante nesta e em tantas outras circunstâncias da vida: a ocupação do espaço. Uma situação muito concreta diz respeito a se dispor, em muitas ocasiões, de duas faixas de rolamento - quando verificamos que muitos motoristas ocupam o centro da via, impedindo que o outro se desloque de forma regular, ou seja, um à direita e outro à esquerda. Como podemos explicar tal comportamento? Por que utilizam o espaço central entre as duas faixas quando se ficasse em um dos lados da via, o trânsito poderia fluir bem melhor para todos? Não há a preocupação de permitir que o outro transite... Antes pelo contrário - há um impedimento para que o outro prossiga... Podemos observar o mesmo no dia a dia dos supermercados quando os consumidores dirigem os seus carrinhos de compras com um comportamento similar.

Se um dos desafios das cidades, atualmente, é conviver com um número absurdo de veículos -que para alguns é o "câncer das cidades" - o caso se agrava mais e mais. Em algumas situações poderíamos "ganhar" o dobro do tempo se muitos não ficassem "no meio do caminho". E o que é isso? Entendemos que é falta de respeito que, em última instância, é falta de educação. Não é em vão que reafirmamos: educação está em tudo! Também no trânsito onde regularmente se desrespeita, ou seja, a maioria não consegue se colocar no lugar do outro. O que fazer? Mais e mais educação.

Seríamos mais felizes se o respeitar estivesse presente no dia a dia de todos. Começemos pelo trânsito!

Eleika Bezerra escreve neste espaço todas as quintas

### Congratulações

Nosso diretor, jornalista Cassiano Arruda Câmara, recebeu do Tribunal Superior do Trabalho (TST) a seguinte mensagem:

"Ilustríssimo Senhor: De ordem do Excelentíssimo Ministro Presidente do Tribunal Superior do Trabalho e para conhecimento de Vossa Senhoria encaminhado, em anexo, Notas Taquigráficas Degradadas referentes a votos de congratulações pelo lançamento do Novo jornal, matutino da cidade de Natal-RN. O registro foi proposto pelo Excelentíssimo Ministro Emamael Pereira, tendo sido consignado na Ata da 32ª. Sessão Ordinária da Subseção II Especializada em Dissídios Individuais, realizada no dia 17 de novembro do ano em curso.

"À justa manifestação de Sua Excelência associaram-se os demais Ministros presentes, o Dr. José Neto da Silva, em nome dos membros do Ministério Público do Trabalho e a Dra. Maria Clara Sampaio, em nome dos advogados militantes nesta Corte. Particularmente acolho o ensejo para felicitá-lo pela corajosa iniciativa.

"Atenciosamente, Sebastião Duarte Ferro - Secretário da Subseção II Especializada em Dissídios Individuais."

A seguir, na íntegra, os votos referidos:

"O Sr. Ministro Emmanoel Pereira - Sr. Presidente, pela ordem.

"O Sr. Ministro Milton de Moura França (Presidente) - Pois não, Ministro Emmanoel.

"O Sr. Ministro Emmanoel Pereira - Sr. Presidente, tenho um registro a fazer na sessão de hoje: é o de que está sendo lançado hoje, em Natal, minha cidade, o NOVO JORNAL que nasce com a missão de oferecer aos seus leitores uma alternativa jornalística altamente qualificada e de fácil acesso. Sr. Presidente, diante das turbulências econômicas e sociais, digo que o brasileiro está lendo mais. Quem ganha com isso é a democracia, porque conhecimento é liberdade e poder. Nesse contexto, o NOVO JORNAL chega em reforço à verdadeira função do bom jornalismo, que é informar e

transformar. Sr. Presidente, Srs. Ministros, digo que a liberdade de pensamento e de informação é uma conquista da democracia, um imperativo do Estado de Direito, pois se desenvolve sobretudo por meio da imprensa, que, no seio social, exerce as funções dos olhos e dos ouvidos da sociedade. Mas, Srs. Ministros, não posso falar da criatura, sem enaltecer a coragem dos eu criador, que é o Jornalista Cassiano Arruda Câmara, quase cinqüentão só de experiência diária em escrever em jornal. Cassiano é vocacionado desde a juventude no exercício da busca da notícia e da informação criteriosa, isenta e verdadeira. Ao parabenizar o Jornalista Cassiano Arruda e toda a equipe do NOVO JORNAL, parabeno também aos leitores norte-rio-grandenses, que, ao longo desses quase cinqüenta anos de profissão, aprenderam a admirar e a respeitar a notícia, a informação, com a marca do brilho e do talento de Cassiano Arruda. Era esse o registro que eu gostaria de fazer, Sr. Presidente, requerendo que ele fosse encaminhado à Direção do NOVO JORNAL.

"O Sr. Ministro Milton de Moura França (Presidente) - É a manifestação da Seção.

"A Sra. Maria Clara Sampaio (Advogada) - Sr. Presidente, peço a palavra em nome dos Advogados para me associar às homenagens prestadas pelo Ministro Emmanoel.

"O Sr. Ministro Milton de Moura França (Presidente) - Pois não.

"A Sra. Maria Clara Sampaio (Advogada) - Sr. Presidente, não só quanto a questão da imprensa, pois sempre é muito bom mais um jornal, tudo isso corrobora a democracia que estamos vivendo. O Sr. José Neto da Silva (Subprocurador-Geral do Trabalho) - Sr. Presidente, o Ministério Público gostaria de se associar ao registro feito pelo Ministro Emmanoel Pereira.

"O Sr. Ministro Milton de Moura França (Presidente) - A manifestação é de jubilo por parte de toda seção".

**NOVO JORNAL**

**ASSINE JÁ:**

**3198.0500**

# Obama entra no clima

Pela primeira vez, Estados Unidos vão apresentar proposta concreta e assumir compromisso de reduzir emissão de gases de efeito estufa

BRASÍLIA (Agência Brasil) - O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, vai propor um plano de redução das emissões americanas de gases de efeito estufa em etapas, começando com 17% até 2020, de acordo com anúncio da Casa Branca. As informações são da BBC Brasil.

De acordo com a Casa Branca, os EUA devem prometer cortes de 17% até 2020, 30% até 2025, 42% até 2030 e 83% até 2050.

A proposta será apresentada na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-15) em Copenhague, em dezembro.

Obama confirmou presença no encontro, que será realizado na capital dinamarquesa entre 7 e 18 de dezembro, mas não deve

participar dos últimos dias da conferência, quando mais de 60 líderes estarão presentes.

A reunião com representantes de 192 países tem o objetivo de produzir um acordo de combate às mudanças climáticas para complementar o atual Protocolo de Quioto.

Entre os chefes de governo e Estado que também devem ir à Dinamarca estão o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente francês, Nicolas Sarkozy, e a chanceler alemã, Angela Merkel.

A confirmação da presença de Obama e de uma proposta concreta de redução das emissões americanas aumentam as expectativas de um resultado positivo na reunião em Copenhague.



Acompanhado das filhas, Obama participa da tradicional cerimônia da Casa Branca em que o presidente americano salva da morte um peru que seria sacrificado para a ceia do Dia de Ação de Graças

## Greenpeace mantém críticas

SÃO PAULO (Folhapress) - O Greenpeace acusou, ontem, na Indonésia, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, de querer "sabotar" a Cúpula Mundial sobre a Mudança Climática de Copenhague por "falta de vontade política".

A denúncia foi feita pelo diretor de campanhas do Greenpeace no Sudeste Asiático, Shailandra Yashwant, ao anunciar o bloqueio do porto de uma fábrica de celulose na ilha de Sumatra para chamar a atenção sobre a contribuição do desmatamento na mudança climática.

A crítica foi feita no dia seguinte em que Obama manifestou sua confiança em um acordo

significativo na cúpula, estimando que "já há progressos em andamento".

Yashwant pediu respostas pois "o presidente Obama e outros líderes mundiais não podem sabo-

## Ong acusa Obama de sabotar encontro do clima

tar os resultados de Copenhague com sua falta de vontade política".

Ele advogou que a cúpula mundial alcance um acordo "legalmente vinculativo, "justo e ambicioso" que evite o aquecimento global,

## Brasil pode ter prejuízo de 3,6 trilhões até 2050

BRASÍLIA (Agência Brasil) - Qual será o custo das mudanças climáticas para o Brasil? Onze instituições do país fizeram a conta e calculam um prejuízo que pode chegar a R\$ 3,6 trilhões até 2050. De acordo com o estudo Economia da Mudança do Clima no Brasil: Custos e Oportunidades, lançado ontem, as perdas econômicas equivalem a pelo menos um ano inteiro de crescimento jogado no lixo se nada for feito para evitar os impactos da mudança do clima em setores como agricultura e energia e em regiões como a Amazônia e as zonas costeiras.

Inspirado no Relatório Stern, estudo britânico que em 2006

calculou o custo da mudança climática em 20% do Produto Interno Bruto (PIB) global, a pesquisa brasileira parte de cenários do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês) para calcular o impacto do aquecimento global nas contas do país.

No primeiro cenário, o Brasil chegaria a um PIB de R\$ 15,3 trilhões em 2050, mas perderia 0,5% (R\$ 719 bilhões) por causas das mudanças do clima. No segundo, considerando uma trajetória de crescimento mais limpo, o PIB chegaria a R\$ 16 trilhões, mas as perdas seriam de 2,3% (R\$ 3,6 trilhões).

Coordenadora operacional do projeto, a pesquisadora da Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe/UFRJ), Carolina Dubeux, afirma que é preciso deixar claras as consequências macroeconômicas da mudança do clima, que não se restringem aos debates científicos e ambientais.

"O impacto do clima ainda vai ser modesto em 2050, ainda assim na economia será bastante grande. Há uma tendência de redução do PIB em função da mudança climática. E no Brasil isso vai aumentar as disparidades regionais", cita.

| IRÃ |

## Ahmadinejad encerra tour pela América do Sul

SÃO PAULO (Folhapress) - O presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, cumpriu ontem, em Caracas, a terceira e última etapa de seu tour pela América do Sul, que já o levou ao Brasil e à Bolívia, e cujo objetivo é demonstrar respaldo internacional. Entre os destinos, a Venezuela é seu aliado mais fiel e, mesmo lá, a visita do iraniano encontra oposição.

Os partidos opositores do governo do presidente Hugo Chávez afirmaram que ele cultiva o perigo ao se aproximar de Ahmadinejad, que provoca controvérsia devido ao seu programa nuclear, sua posição em relação aos

direitos das mulheres, sua repressão a manifestações contrárias e sua negação ao Holocausto.

"O governo atual está construindo uma suposta 'aliança estratégica' que provoca suspeitas e medos bem fundamentados", afirmou a coalizão de oposição, em comunicado. "Rejeitamos a presença de alguém que mantém um programa de enriquecimento de urânio sem controles internacionais", completou.

O iraniano desembarcou na noite de terça-feira na capital venezuelana, onde foi recebido pelo chanceler Nicolás Maduro. Durante o dia, ele deve se encontrar

com Chávez, com quem assinou mais acordos de cooperação. Em comum, os dois líderes têm, principalmente, suas reservas em relação aos Estados Unidos e Israel e suas ambições nucleares.

Na Venezuela, o Irã já ajudou a montar fábricas de carros, tratores e bicicletas, além de ter programas para construção de casas populares. No mês passado, o governo Chávez disse ter descoberto, com apoio do Irã, reservas de urânio -material que poderia, eventualmente, ser dividido por ambos os países, já que Chávez almeja produzir energia nuclear.

De Chávez, Ahmadinejad re-

cebeu o mesmo apoio para seu programa nuclear que foi expressado pelo boliviano Evo Morales. Os dois países afirmam que o Irã tem um programa pacífico e que não busca uma bomba, diferentemente do que afirmam potências ocidentais, como Estados Unidos, Reino Unido e França.

No Brasil, tido internacionalmente como um país de posições moderadas, Ahmadinejad só recebeu do presidente Luiz Inácio Lula da Silva apoio a programas nucleares que tenham finalidades pacíficas e que estejam submetidos a inspeções internacionais isentas.

| PARAGUAI |

## Sobrinha diz ter filha de Lugo

SÃO PAULO (Folhapress) - O presidente do Paraguai, Fernando Lugo, ex-bispo católico que já enfrenta dois processos por reconhecimento de paternidade, se viu envolto em nova polêmica quando uma sobrinha afirmou que ele teria uma filha não reconhecida de 22 anos.

O advogado do presidente, Marcos Fariña, disse que a acusação é uma desculpa para "enlamear" a imagem de Lugo.

Em abril passado, Lugo reconheceu ser pai de um menino de 2 anos, concebido quando ainda era sacerdote. Desde então, as denúncias de paternidade o

perseguiram, prejudicando a sua imagem e afetando sua popularidade, no segundo ano de seu mandato.

Ontem, Mirta Maidana, filha da primeira-dama e sobrinha de Lugo, afirmou à mídia que a suposta filha é uma jovem de 22 anos que se casou no fim de semana passado, com a presença de Lugo. Conforme a sobrinha, a suposta filha frequenta a residência presidencial e tem enorme semelhança física com o presidente.

"Todos sabíamos na família que Fátima era filha do nosso tio Nono [Lugo], por isso peço um teste de DNA.

# Papai Noel NÃO USA dólar



Ryanne Azevedo,  
do Novo Jornal

**APESAR DO DÓLAR** ter registrado uma queda significativa nos últimos meses e as projeções para o final do ano apontam para uma cotação de cerca de R\$ 1,70, – uma diferença de 27% com relação ao valor do ano passado, quando a moeda fechou em R\$ 2,33 – os natalenses não deverão sentir esta mudança no bolso na hora de montar a mesa para as festas de fim de ano. Ao menos é o que afirmam os gerentes de três lojas de deli-

catessen da cidade. A boa notícia é que, se não houve queda, também não teve aumento. Boa parte dos produtos importados deverá manter o preço de 2008.

O gerente operacional da Magazzino, Netto Macêdo, explica que, para o estabelecimento, as oscilações do dólar influenciam pouco no preço final dos produtos oferecidos, já que a maioria é oriunda de países latinoamericanos. “Com relação ao ano passado, o aumento ficou em torno de 7%, mas isso se deveu mais à qualidade e quantidade das mercadorias que compõem a cesta natalina”, afirma Netto. Já o

gerente de vendas do Armazém Gourmet, Linaldo Macário, diz que a queda do dólar não reflete de imediato no bolso do consumidor, porque a maior parte dos negócios é fechada com meses de antecedência. “É claro que, se houver necessidade de reposição de estoque e o preço do fornecedor estiver mais baixo, nós iremos repassar esse valor mais em conta para o cliente”, conta Linaldo.

Alguns dos produtos mais procurados e consumidos nas festas de fim de ano, o vinho e o champanhe, não deverão registrar queda no preço. Como

explica o consultor de vinho do grupo Vinhedo's, Gilvan Passos, isso se deve a diversos fatores, como a crise econômica, o investimento em tecnologia e mão-de-obra nas vinícolas, mudanças climáticas e altos impostos. “Uma boa negociação e capacidade de gerenciamento por parte dos empresários influi muito mais no preço final do que o dólar isoladamente”, opina Gilvan.

Quanto ao custo de cestas e kits natalinos, há ofertas para atender a todos os bolsos e desejos. Para os paladares mais exigentes, um “baú natalino” pode sair por até R\$ 899 – uma gar-

rafa de vinho espanhol e um panetone Fasano elevam em quase R\$ 500 o preço do baú, que inclui também espumantes, oleaginosas, frutas secas, bolos, biscoitos e condimentos. Uma opção mais barata reúneatum enlatado, massa e molho de tomate italianos, panetone, nozes e uma garrafa de vinho argentino. As embalagens de apresentação também variam entre ecobags, champanheiras e as tradicionais cestas artesanais. Tudo para agradar o consumidor, que geralmente tende a procurar esse tipo de estabelecimento nos finais de ano para presentear.

**Desvalorização da moeda americana frente ao Real não teve reflexos nos preços de produtos natalinos importados**

## Preço baixo não é prioridade

No Armazém Gourmet, uma das frequentadoras do local, a advogada Leda Cortez, acredita que a variação dos preços dos vinhos e demais iguarias consumidas durante a época do Natal não é fator decisivo para a compra. “Quem gosta de vinho, por exemplo, consome independente do preço. Se ele cai, isso é mais um atrativo”, conta. Leda afirma estar disposta a gastar entre R\$ 80 e R\$ 100 com vinhos e outros R\$ 200 com cestas, mas ainda não sabe ao certo. “Vai depender de quem eu vou presentear e do que eu vou querer levar para casa. Eu já olhei o preço dos espumantes e fiquei bem satisfeita”.

Algumas ruas adiante no bairro de Petrópolis, o proprietário do restaurante Abade, Sérvulo Holanda, que se considera um apreciador de bons vinhos, diz não hesitar em pagar até R\$ 250 por uma garrafa. “Os preços estão estáveis. Eu pretendo comprar alguns vinhos para consumo próprio e para presentear”, afirma. Já o colega ao seu lado, o proprietário do Casablanca Mall, Anthony

Armstrong, afirma estar um pouco decepcionado com a oferta de produtos na cidade. “Sempre que viajo trago as malas cheias de especiarias. Tenho que fazer isso porque nem sempre encontro o que quero aqui”, conta Anthony.

A expectativa geral é de que as vendas nas delicatessen aconteçam dentro do esperado. “O faturamento nessa época representa geralmente um quarto das vendas anuais. Estamos otimistas, mas também somos realistas. O cliente que vier até aqui não irá constatar aumento nenhum nos preços”, conta Gilvan.



Leda Cortez, advogada

| IPI |

## Móveis terão isenção até março

Brasília/DF- Agência Brasil- O governo comunicou ontem que reduziu a zero a alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para vários tipos de móveis e prorrogou a desoneração de impostos para materiais de construção, que acabaria no fim do ano. O ministro da Fazenda, Guido Mantega, anunciou a medida.

Para os materiais de construção, a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) será estendida até 30 de junho de 2010. Os móveis terão o imposto zerado até 31 de março do próximo ano.

As desonerações terão, no total, impacto de cerca de R\$ 900 milhões nos cofres públicos. A redução de IPI para os materiais de construção provocará renúncia fiscal de R\$ 686 milhões. Para os móveis, a diminuição de impostos trará impacto de R\$ 217 milhões.

Segundo o ministro da Fazenda, a redução para os materiais de construção foi prorrogada porque esse tipo de produto

tem um ciclo mais longo de compra. “O cidadão toma a decisão de fazer uma reforma, mas só compra os materiais ao longo do tempo. Por isso, entendemos que a desoneração para o setor deve ser estendida até junho, quando as obras estiverem sendo concluídas”, explicou.

Em relação aos móveis, a redução do IPI até o final de março foi uma medida necessária porque o setor é dependente das exportações e ainda não se recuperou da crise econômica mundial.

“O setor de móveis está se recuperando mais lentamente que o conjunto da indústria. Depende de exportações, que ainda não se voltaram aos níveis de antes porque a renda dos outros países ainda não se recuperou”, declarou.

O ministro afirmou, ainda, que não existe nenhuma decisão tomada em relação à redução de impostos para materiais escolares. “O presidente Lula me pediu para estudar o que pode ser feito, mas é importante lembrar que os livros didáticos, por exemplo, já são desonerados”, explicou.

**“O setor de móveis está se recuperando mais lentamente que o conjunto da indústria”**

Guido Mantega,  
Ministro da Fazenda

| FMI |

## Brasil vai fazer aporte de US\$ 14 bilhões

Brasília/DF (Agência Brasil) - O Brasil vai ampliar o aporte de recursos para a linha especial que socorrerá o Fundo Monetário Internacional (FMI), anunciou ontem o ministro da Fazenda, Guido Mantega. Segundo ele, o país aumentará de US\$ 10 bilhões para US\$ 14 bilhões o repasse de recursos para o fundo.

Segundo o ministro, a medida foi necessária para que os países do Bric (bloco formado por Brasil, Rússia, Índia e China) ampliasse a participação na linha especial de crédito para 15%, o que permitiria poder de veto nas decisões, que precisaram da aprovação de pelo menos 85% dos membros.

Composta por aportes de 28 países, a nova linha de crédito contará com US\$ 600 bilhões, cerca de 2,5 vezes que o valor total de US\$ 250 bilhões de que o FMI dispõe para emprestar.



Mesmo entrando na justiça, rodoviário não consegue receber pelo estado medicamento que custa R\$ 13 mil para tratamento contra câncer

# Lei da Vida

Amigos de Aldeirton de Oliveira Ferreira realizam uma campanha para angariar recursos que garantam a compra do remédio

Hugo França, do Novo Jornal  
Fotos: Augusto Rattis

**A VIDA DE** Aldeirton de Oliveira Ferreira, 43, motorista de ônibus há 13 anos, casado e com dois filhos, mudou de uma hora para outra. No ano passado, ele descobriu que tinha câncer e perdeu um rim. Este ano os exames detectaram metástase no pulmão. Como se não bastasse tamanha dor, ele necessita tomar um remédio que custa mais de R\$ 13 mil. Foi preciso, claro, acionar a Justiça para tentar garantir o direito de receber gratuitamente o medicamento pelo SUS. A Unidade Central de Agentes Terapêuticos (Unicat), órgão da Secretaria Estadual de Saúde responsável pela distribuição de medicamentos de alto custo para doenças crônicas não vem ajudando o paciente com a ação judicial. Amigos do motorista realizam campanha para comprar o remédio.

O calvário do motorista começou em dezembro de 2007. Enquanto trabalhava, Aldeirton de Oliveira sentiu fortes dores no abdômen e, mesmo sem conseguir dirigir direito, deixou os passageiros em um terminal

e com o próprio ônibus que conduzia, seguiu para o Hospital dos Pescadores no bairro das Rocas. Depois disso, passou por uma bateria de exames. O diagnóstico inicial foi pedra nos rins. O material retirado do órgão foi levado para biópsia e outro diagnóstico foi emitido: câncer.

Abatido, mas revelando disposição para lutar pela vida, Aldeirton recebeu em sua casa, no bairro Nossa Senhora da Apresentação, no conjunto do Parque dos Coqueiros, a reportagem do NOVO JORNAL. A princípio, relutou em conversar sobre seu problema. Não queria propaganda pela imprensa. Aos poucos, no entanto, se convenceu que, ao

Ao repórter, Aldeirton contou que, depois de retirar um dos rins, foi orientado a fazer exames a cada seis meses. No início desse ano, foi surpreendido por outra notícia alarmante: detectou-se que o câncer reaparecera, dessa vez no pulmão. “A partir daí, procurei a Liga Norte-Rio-Grandense Contra o Câncer, fiz os exames e a médica receitou o remédio, só que, quando fui pegá-lo na Unicat, eles não disponibilizavam”, revela, preocupado.

O remédio, no caso, é o Sunitinibe, utilizado no tratamento de células renais com metástase, custa exatos R\$ 13.596 e o paciente deveria estar tomando desde o início de outubro. Se-



Maria José, diretora da Unicat

de 1990 diz que todo cidadão tem direito à saúde. No entanto, esse tipo de droga para combater o câncer o SUS não disponibiliza”, explica.

O próprio Renato Cerchi disse que o paciente do SUS que tem câncer só consegue esses remédios entrando na justiça. “O paciente vai à justiça, passa por uma banca médica examinadora e, se for constatada a doença, ele pode receber a medicação, diz. “Se o paciente entrar na justiça contra o Estado, ele recebe via Unicat; se for contra a União, quem banca é o Ministério da Saúde e a Liga aplica a medicação”, adianta.

Aldeirton de Oliveira acionou a justiça requisitando ao Estado a liberação do medicamento. Entrou com um mandato de segurança e, em três dias, recebeu a decisão: negado. O motivo do pedido ter sido negado é que Aldeirton não possui nenhum tipo de documento assinado pela Unicat afirmando que o órgão não possui o remédio. “Mesmo eu dizendo na petição que o estado não fornece esse tipo de remédio, ou seja, não tem remédio para nenhum tipo de câncer, mesmo assim foi negado”, ressalta. Ao procurar mais uma vez a Unicat, o órgão se recusou a assinar novamente sua ficha médica, o que faria com que pudesse provar na justiça que a unidade não tem a referida droga.

“Acontece que estive na Unicat duas vezes, pedi para assinarem a requisição solicitada pela médica dizendo se tem ou não o remédio e porque está sendo negado, mas eles se recusam a assinar, já briguei e discuti, mandaram entrar na justiça mas não deram nenhum documento para provar que eles não fornecem essa medicação”, lamenta o paciente.

A diretora da Unicat, Maria José de Souza Pioretti, explicou

que o órgão não tem responsabilidade de fornecer remédios para pessoas com câncer. “Esses remédios são oferecidos pelos centros de tratamento oncológicos, como é o caso da Liga Norte-Rio-Grandense Contra o Câncer”. Também informou que, no momento, há mais de 400 fichas médicas para serem assinadas, e que a Unicat não tem como atender toda essa demanda de pacientes.

## Solidariedade

O drama pelo qual passa o motorista Aldeirton de Oliveira Ferreira sensibilizou seus amigos e, de forma geral, a categoria dos rodoviários, da qual faz parte, que iniciou uma campanha para angariar recursos que ajudem na compra do medicamento, enquanto ele não resolve essa pendência judicial.

A campanha foi levada para os 51 terminais da empresa Guanabara, com participação expressiva dos motoristas da empresa. José Gilberto Fonseca, 40, rodoviário há 14 anos, é um dos organizadores da campanha. “Como a construção de uma casa, começamos a campanha pelo alicerce, pela base, pedindo a colaboração dos colegas rodoviários”, comenta.

“Acontece que estive Unicat e não me deram o documento para provar que não há remédio”

## Aldeirton de Oliveira, motorista

relatar sua situação, poderá encontrar apoio na busca de uma solução que dissolva o impasse em que se encontra. Mas fez uma exigência: não quis bater fotografia, para se preservar.

gundo o administrador geral da Liga Norte-Rio-Grandense Contra o Câncer, Renato Cerchi, 56, no caso específico do Sunitinibe, ele não é disponibilizado naquela instituição. “A lei nº 8.080

| SAÚDE |

## Walfredo Gurgel é o sexto serviço interditado pelo CRM neste semestre; estado recorre à rede privada

Nos últimos cinco meses, seis unidades que atendem urgência e emergência tiveram seus serviços interrompidos pelo Conselho Regional de Medicina (CRM) na Grande Natal. Desde terça-feira, as duas unidades de tratamento intensivo do Hospital Dr. Clóvis Sarinho (ex-Walfredo Gurgel) foram interdi-

tadas pelo CRM por ausência de médicos plantonistas.

Escalas de plantão com lacunas (no Clóvis Sarinho nem havia escala) e problemas na infraestrutura física são os motivos que justificam uma interdição pelo Conselho Regional de Medicina.

Para o chefe do Departamen-

to de Fiscalização do CRM, Jeancarlo Fernandes, a interdição “é um instrumento de defesa da sociedade” e evita que a população tenha atendimento médico prejudicado. O aumento do número de interdições tem aumentado desde que a nova gestão assumiu o comando do CRM, em outubro de 2008.

O Hospital dos Pescadores chegou a ser interditado duas vezes, em junho e agosto. Também foram alvo da ação do CRM o pronto-atendimento e maternidade da Unidade Mista de Felipe Camarão, o pronto-atendimento e enfermarias psiquiátricas do Hospital Dr. João Machado, o Samu Metropolitano e

a Maternidade Divino Amor, em Parnamirim. O CRM é uma autarquia federal e, para os médicos, tem força de lei: em caso de interdição ética, os profissionais ficam impedidos de trabalhar.

No caso da interdição do Hospital Walfredo Gurgel, a assessoria da Secretaria Estadual de Saúde informou que, após

reunião no início da noite de ontem, o estado tomou a decisão de contratar dez leitos de UTI em hospitais particulares para os pacientes que precisarem de atendimento. A Secretaria de Saúde informou ainda que está tomando medidas para garantir mais dez leitos também em hospitais privados.

Tiago Lopes, do Novo Jornal

**A DONA DE** casa Maria de Fátima Ribeiro, 53, mora na comunidade do Maruim há 40 anos. Ela vive com quatro filhas e quatro netos num espaço de apenas um vão que não chega a medir quatro metros por três, contendo duas camas, uma televisão de 14 polegadas e amontoados de roupas, panos, objetos e comida em todos os cantos. Fátima finalmente se prepara para sair desse lugar. Na manhã de ontem, ela assinou o contrato que lhe dá direito à primeira casa própria da sua vida, beneficiada pelo projeto do governo federal e da Prefeitura do Natal de remoção das famílias do Maruim, considerada área de risco extremo. Fátima e mais cinco donas de casa fazem parte do primeiro grupo de moradores que terão suas novas residências entregues até o dia 20 de dezembro. O destino de todas é o bairro das Quintas. Um conjunto de casas iguais foi adquirido para alojar as seis famílias. O prazo de espera se deve ao tempo necessário para reformar as novas casas. "Finalmente vou morar num lugar decente", resume Fátima, depois de conhecer a casa nova, acompanhada pela reportagem do NOVO JORNAL.

Nas Quintas, a sua nova casa é um espaço com dois quartos, cozinha, sala e banheiro. Além de uma rua calçada e local saneado, próximo a supermercados, escolas, creche e posto de saúde. Durante o tempo em que viveu no Maruim, devido à inexistência de saneamento e de um mínimo de medidas profiláticas no local, todos os membros da família de Fátima sofrem de hipertensão, em decorrência do excesso de doenças contraídas. Fátima tem trombose vascular na perna direita.

Num corredor com meio metro de largura e dois de comprimento, funciona a cozinha, a lavanderia e o banheiro da casa de Fátima. "Só esse mundaréu de doença por causa dessas condições. Mas tenho fé em Deus que, quando a gente se mudar, essas coisas acabam".

# CASA NOVA



TIAGO LIMA/NU

## VIDA NOVA

### Pela primeira vez, um lar de verdade

A dona de casa Kelly Cabral nasceu, cresceu e criou seus cinco filhos no Maruim. Hoje, ela, seu marido e sua prole dividem uma casa de um só cômodo com outra família de três pessoas. As duas estão entre as primeiras famílias a se mudarem. Pela primeira vez na vida

de Kelly, ela vai morar numa casa somente com a sua família. "Sempre morei em uma ou outra casa do Maruim, e sempre com muita gente dentro. Não tenho dúvidas que a mudança é pra melhor, mesmo saindo do lugar que eu sempre morei".

Kelly conta que deve sim sentir saudade do Maruim, porque, além de ter sido criada no local, ela, estando desempregada, depende da ajuda de vizinhos. "Todo mundo no Maruim se ajuda como pode, quando um precisa de comida e outro tem, vai lá e dá. Essa é a única coisa a perder com a mudança".

Mas a Secretaria Municipal de Habitação Social, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes (Seharpe), órgão

responsável pelo planejamento da mudança das famílias, está providenciando a inserção dos moradores necessários em programas sociais do município. Uma agente da Seharpe já garantiu a Kelly uma oportunidade de trabalho na nova vizinhança.

No início do cadastramento das pessoas da comunidade, houve desentendimento e rejeição. Muitas das famílias vivem no local há mais de 20 anos e algumas delas sobrevivem da pesca que é feita praticamente em seus quintais, no Rio Potengi. A titular da Seharpe, Diana Motta, disse que, do total de cadastrados, apenas 17% das famílias têm como fonte de renda a pesca no local. "Vamos fazer o possível para manter essas famí-

lias em bairros vizinhos".

O que vem gerando uma grande procura por casas no bairro das Rocas. O marido da dona de casa Elizabete de Souza trabalha como pescador e já é dono de duas embarcações. Ela afirma que, no início do cadastramento, teve medo de ter que se mudar e perder a única fonte de renda da sua família.

A Seharpe ainda está trabalhando na formação de um banco de dados sobre os novos imóveis que serão comprados. O valor máximo que será pago em uma unidade é de R\$ 23 mil. "As famílias também podem ir procurando um imóvel que atenda a essa característica e avisar para a secretaria", informou Diana.



HUMBERTO SALES/NU

Os dias na casa em que mora no Maruim estão contados

| CARNATAL |

## Projeto Via Livre vai desafogar o trânsito

Hugo França, do Novo Jornal

O Carnatal desse ano vai contar com uma estratégia inovadora. Um novo projeto de nome Via Livre Eventos vai combater a mistura de álcool e direção, fortalecer a segurança, priorizar o transporte público e receber o folião com tapete vermelho. O projeto da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) e da Secretaria Estadual de Segurança e de Defesa Social (Sesed) terá início às 14 horas do dia 03 de dezembro e vai até o dia 07.

Na manhã de ontem, representantes da Prefeitura e de órgãos de segurança pública reuniram a imprensa para explicar o projeto. O Via Livre Eventos visa tornar o trânsito nas proximidades do Estádio Machadão mais seguro e ágil. Durante os dias de Carnatal, os ônibus funcionarão 24 horas e a frota reserva estará nas ruas, haverá praças para taxis e vans e policiamento intenso. O folião que for ao local da micareta com seu carro vai se deparar com uma série de barreiras e, se ingerir bebida alcoólica, vai se deparar com um contingente extra de policias e 100 bafômetros distribuídos pelo perímetro da festa.

Segundo o secretário de Mobilidade Urbana, Kelps Lima, o ponto forte é priorizar o não uso de carros domésticos, "Quem for de carro, vai deixar longe, não vai ter segurança e vai ter que pagar flanelinha. A idéia é dar tratamento vip, tapete vermelho pra quem for de taxi" enfatiza.

A segurança também vai ser reforçada. A Polícia Militar vai mobilizar um efetivo de 204 policiais, além de quatro oficiais de serviço, munidos de quatro guinchos, e 100 bafômetros. No final do evento, os policiais formarão barreiras que fiscalizarão quem estiver dirigindo e os suspeitos de ingerirem bebida alcoólica deverão fazer o teste do bafômetro. "O folião que estiver saindo da festa fará o teste do bafômetro e, se for confirmado que ingeriu bebida alcoólica, será encaminhado à delegacia", avisa o comandante da Polícia Rodoviária Estadual (CRPE), coronel Ricardo Albuquerque.

Os locais de comum acesso ao Carnatal também contarão com iluminação extra e policia-



WALLACE ARAUJO/NU

Kelps Lima, da Semob, explicando o projeto

mento reforçado. A fiscalização nos carros estacionados também será intensa, evitando roubos e furtos e desrespeito as leis de trânsito. Os veículos em cima de calçadas e que descumprirem as leis vão ser multados. "A idéia é não multar, mas quem colocar o carro na calçada vai ser multado" destaca Kelps Lima.

Dos transportes coletivos os alternativos são os menos contemplados pelo projeto, só possuirão um ponto de espera e não terão acesso ao perímetro do carnatal. Esse acesso vai ser exclusivo de taxis e moradores da região. Assim como os ônibus, os taxis vão possuir nove praças específicas localizadas entre a rua São José e a avenida Jaguarari, e também entre a avenida Salgado Filho e a rua Romualdo Galvão. A praça para os transportes alternativos vai ficar localizada um pouco mais distante, na Salgado Filho.

| PESQUISA |

## Índice de divórcios no estado triplica em dez anos, diz IBGE

Rayane Azevedo, do Novo Jornal

O número de divórcios no Rio Grande do Norte quase triplicou nos últimos dez anos, passando de 0,6 habitantes a cada mil, em 1998, para 1,6 em 2008. O índice é o mesmo de Pernambuco, o que torna os dois estados líderes em quantidade de divórcios na região Nordeste. É o que mostra a pesquisa de Registro Civil divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os dados refletem uma realidade similar em todo o país – no Brasil, o número de divorciados para cada mil habitantes é de 1,5, enquanto o de separados é de 0,8. Aqui no estado, do total de 2.896 divórcios, 1.091 ocorreram na capital potiguar. Já o número de separações no RN é de 854, sendo 69,7% delas judiciais consensuais concedidas e o restante não-consensual. Parte disso se deve, segundo o próprio IBGE, à lei 11.441, sancionada pelo Presidente da República em janeiro de 2007, que permite aos cônjuges realizarem a separação ou divórcio através de escritura pública em qualquer tabelionato do país. Em outras palavras, isso quer dizer que a burocracia na hora de pôr fim a um matrimônio mal sucedido está diminuindo, enquanto a motivação para dar andamento ao divórcio aumenta, à medida que ele ganha aceitação dentro da sociedade brasileira.

Uma das consequências da popularização do divórcio que pode ser constatada pelo levantamento do IBGE é o crescimento no número de casamentos em que um dos cônjuges (ou ambos) são divorciados. No estado, eles somaram juntos quase 12% do total de matri-

mônios realizados no ano passado. Embora a maior parte deles continue a ocorrer entre solteiros, a tendência é que haja um decréscimo proporcional constante com o passar dos anos.

### FIM DA UNIÃO

No caso da corretora de imóveis e funcionária pública Monique França, 41, o divórcio, mesmo tendo ocorrido há quase nove anos atrás, não lhe causou muitas dores de cabeça. O fim da união de 15 anos foi uma decisão comum e o casal conseguiu resolver todas as pendências de maneira tranquila. "Primeiro nós nos separamos judicialmente e acertamos a divisão de bens. Para isso, eu só precisei ir a uma

audiência. Decorridos dois anos, o meu ex-marido trouxe a papelada e eu assinei", conta. Em relação às dificuldades ao lidar com o processo inteiro de separação e divórcio, Monique afirma que elas praticamente não existiram, ainda que na época o casal tivesse duas filhas de 8 e 10 anos. "Quando a decisão parte dos dois lados, as coisas correm da melhor maneira possível. A guarda das crianças ficou comigo, mas elas recebem pensão, além de terem os custos com educação e saúde cobertos pelo pai, que sempre se fez presente na vida delas", diz.

Já a funcionária pública Cléa Farias, 49, conta que teve experiências mais difíceis. Há 18 anos ela casou no civil e teve seus dois primeiros filhos. Depois de três anos, tanto ela quanto o ex-marido resolveram dar entrada no processo de separação judicial que conduziu ao divórcio depois de quase dois anos. "Naquela época era complicado, burocrático e caro. Tinha que pagar advogado e cartório, isso sem falar no desgaste na hora de resolver todas as pendências", relata.

No RN, 12%  
dos matrimônios  
realizados em  
2008 envolvem  
cônjuges  
divorciados

| CRIME | Com mãos e pés amarrados, homem é encontrado com oito tiros no corpo

# EXECUÇÃO EM MACAÍBA



Corpo encontrado na zona rural de Macaíba apresentava oito perfurações de bala, sendo que dois tiros foram efetuados a queima-roupa

Anderson Barbosa,  
do Novo Jornal

## MÃOS AMARRADAS PARA

atrás com lacre plástico e pés atados com uma corda. Com o rosto na areia e vestido apenas com uma cueca roxa, as costas estavam crivadas com seis tiros. Outros dois disparos atingiram a cabeça à queima-roupa. Ao todo, oito perfurações à bala. É tudo o que a polícia sabe até o momento sobre o corpo de um homem encontrado por volta das 5h de ontem numa estrada carroçável da comunidade de Jundiá, distrito do município de Macaíba.

No local onde o corpo foi encontrado, nas proximidades da Escola Agrícola de Jundiá, o perito criminal Ádamo Luiz Costa Batista disse acreditar que o homem aparenta ter no máximo 40 anos de idade. "Muito provavelmente ele foi executado aqui mesmo", disse, apontando para

as manchas de sangue no chão e para quatro projéteis de uma pistola calibre 380 encontradas ao lado do corpo. "Como ele está só de cueca, eu acho que ele foi arrancado de dentro de casa e trazido para cá", opinou o soldado PM Gilson Moraes, que atendeu ao chamado de populares que acionaram a polícia.

"É mais um caso típico de execução. Com esse corpo, acredito que já temos registrado ao longo deste ano, pelo menos, uns 30 crimes desta natureza", revelou o delegado Frank Albuquerque, disse o titular da Delegacia de Macaíba.

Na região, curiosos que se aglomeravam para ver o cadáver também não reconheceram o homem. Ninguém sabe ou ouviu nada.

## Morro Branco

Já na noite da terça-feira, por volta das 22h, a incerteza também rondou no bairro de Morro Branco, na zona Leste de Natal. Dois homens encapuzados são as únicas pistas que a polícia tem para o assassinato de Francis-

co Pereira da Silva, de 30 anos, mais conhecido como 'Bruguelo'. Testemunhas afirmam que a dupla se aproximou em um carro não identificado e abriu fogo quando a vítima caminhava pela travessa São Cristovão, próximo à Av. Antônio Basílio.

"É mais um caso típico de execução. Com esse corpo, acredito que já temos registrado ao longo deste ano, pelo menos, uns 30 crimes desta natureza"

Frank Albuquerque,  
Delegado de Macaíba

| FLAGRANTE |

## Carioca é preso acusado de tentar estuprar menina de sete anos em Mirassol



Nielsen Peçanha dos Santos: "eu jamais faria isso"

Policiais do batalhão feminino da PM impediram, na manhã de ontem, que uma menina de apenas sete anos de idade fosse violentada sexualmente dentro de um quiosque abandonado no bairro do Mirassol, zona sul de Natal. Por volta das 9h, testemunhas ligaram para a polícia e denunciaram que um homem tinha acabado de levar uma criança para dentro de um bar abandonado ao lado da UTI do Caldo. Ao tentar se evadir do local, foi preso em flagrante o carioca Nielsen Peçanha dos Santos, de 35 anos.

Segundo informações do tenente PM Pereira, que prestou apoio à ocorrência, assim que o Siosp (Sistema Integrado de Operações de Segurança Pública) repassou o chamado, viaturas que se encontravam próximo ao bairro se dirigiram até o local. Dentro do quiosque, ainda chorando, estava a menina. "Foi justamente ela quem reconheceu o acusado - que tentou escapar assim que percebeu a aproximação da polícia", con-tou o oficial.

Após a prisão, Nielsen foi conduzido à Delegacia Especializada em Defesa da Criança e do Adolescente (DCA), no bairro do Tirol, onde negou a tentativa de estupro. À reportagem, ele disse que não conhecia a menina. "Eu moro em Neópolis e ia andando até o meu trabalho, que fica em Potilândia. No caminho, a viatura da polícia me abordou. No carro estava essa menina, dizendo que eu tinha levado ela para dentro do bar (antigo Sabor & Mar). Eu jamais faria isso. Tenho uma filha de doze anos e um menino de oito", defendeu-se, revelando que está em Natal já faz nove anos. "Aqui eu trabalho como auxiliar de limpeza de uma empresa que presta serviços para grandes supermercados, como Atacadão, Macro e Nordeste", contou.

No entanto, a história não convenceu a delegada Adriana Shirley. Após ouvir a criança e outras duas testemunhas que foram à DCA, o carioca acabou autuado em flagrante por estupro vulnerável (por se tratar de uma menor de idade) e ainda por cárcere privado.

| JUSTIÇA |

## Promotor que denunciou Osvaldo diz que resultado de DNA não o inocenta

"Não são primordiais para a culpabilidade dele no caso". Independente dos laudos periciais serem negativos ou positivos, é desta forma que o promotor de Investigação Criminal da Comarca de Natal, Edevaldo Barbosa, trata sobre o resultados dos exames complementares de DNA encomendados pelo juiz da 2ª Vara Criminal do Tribunal de Justiça do RN, Rosivaldo Toscano dos Santos Júnior.

Os exames, cujos resultados não foram divulgados oficialmente, foram feitos por um laboratório da Bahia e analisaram cinco fios de cabelo encontrados na casa de Osvaldo Pereira de Aguiar. Preso desde o dia 14 de maio, o ambulante permanece como único acusado de molestar sexualmente, esfaquear 26 vezes e depois esquarterar em onze pedaços a estudante Maisla Mariano dos Santos, de apenas 11 anos de idade. O crime que chocou toda a sociedade e repercutiu nacionalmente, completou seis meses no último dia 12. Já a família da menina, ainda não consegue entender os motivos do crime.

Edevaldo Barbosa foi o promotor, na época, que acompanhou as investigações e denunciou o ambulante à justiça. O promotor, inclusive, participou de pelo menos duas acareações entre o suspeito e testemunhas de acusação e defesa e ainda ouviu pessoalmente vários depoimentos. Ao NOVO JORNAL, ele declarou que os pelos são evidências que foram encontra-

das, mas que não têm peso de inocentar Osvaldo, já que ele foi denunciado muito antes desses exames serem solicitados.

"Não sei o resultado dos exames. Mas, para mim, ele é culpado. Foram encontrados fios de cabelo na casa dele. Fios que poderiam ser do Osvaldo, de terceiros e também da garota. Mas isso não prova nada. Não é tão relevante. Temos outros indícios muito mais importantes que incriminam Osvaldo. Tanto que eu o denunciei à justiça. Só não posso revelar quais são os indícios porque o caso tramita em segredo de justiça", disse à reportagem.

Procurado para falar sobre o caso, o juiz Rosivaldo Toscano limitou-se a dizer que o processo já está em fase de conclusão e afirmou que dará publicidade à sua decisão tão logo finalizar o trabalho. E sobre o resultado dos laudos complementares, o magistrado não confirmou qualquer resultado. "Eu prefiro não dar qualquer declaração porque o processo segue em segredo de justiça. Foi um caso de muito clamor público. Portanto, na hora que eu decidir se o acusado vai ou não a júri popular, eu mesmo convocarei a imprensa", concluiu.

A acusação contra o ambulante Osvaldo Pereira de Aguiar está hoje sob a responsabilidade da promotora de Justiça da 2ª Vara Criminal, Civoneide Tomaz do Nascimento Lima. Sobre a alegação que o processo corre em segredo de justiça, ela não quis falar sobre o caso.



| FETICHE | Sapatos melhoram a autoestima

## Pés (bem) vestidos

Geórgia Hackradt, do Novo Jornal  
Fotos: Wallace Araújo



Giovanna chega a comprar quatro pares de sapatos de uma vez

Quando a mesada acaba, Carolina recorre ao "caixa 2", o avô

**SAPATOS, PAIXÃO DECLARADA** das mulheres e de muitos homens também. Não importa a classe social ou o poder aquisitivo, cartões de crédito existem para isso e geram dívidas a perder de vista.

É comum encontrar mulheres pagando bem mais do que podem em um par de sapatos que muitas vezes nem sai do armário. Não se pode culpá-las, alguns desses calçados são verdadeiras obras de arte. Valorizam não só a roupa, mas também quem os usa. Dos mais variados modelos, alturas e formatos, habitam os sonhos e os pés das mulheres, que nunca estão satisfeitas.

Giovanna Vasconcelos, 39, é turismóloga e estuda psicologia na mesma turma em que a sobrinha, Carolina, 21. As duas são frequentadoras assíduas do shopping,

vão ao Midway Mall quase todos os dias e não passam mais de uma semana sem renovar o guarda-roupa. Compram de tudo, roupas, bolsas, acessórios e, claro, sapatos. Giovanna compra. O valor na etiqueta fica em segundo plano. Ou em plano nenhum. "Eu não penso, se eu gostar, eu compro. Não importa o preço", diz Giovanna.

Carolina segue a mesma linha da tia. A mesada oficial é por conta da mãe, mas o avô não deixa por menos. "Meu avô é o caixa dois, ele me dá o extra". É com esse extra que Carolina faz as compras semanais no shopping. O que ela não compra, a tia presenteia. O avô reclama dos gastos exorbitantes da moça, mas nada que atrapalhe o que já virou rotina.

Entre compras e um programa com o

namorado, Carolina fica com os dois. Se der para juntar tudo, melhor. "Eu venho pro cinema com ele, aproveito pra fazer compras. Nunca tive que escolher entre um programa e outro", diz. Com a mesada da mãe, Carolina aproveita os fins de semana em bares e festas com os amigos.

Já Giovanna, quando não está com a sobrinha, vai ao shopping com o filho. "Quando ele quer ganhar alguma coisa fica quietinho. Eu entro em tudo que é loja e ele nem reclama, mas depois quer celular, computador...", diz.

Os sapatos da loja em que Giovanna e Carolina compram custam, em média, R\$ 200. Carolina compra cerca de três pares por mês. Pouco, se comparado com a tia, que já comprou quatro em uma semana.



### Edilma pensa em 'custo e benefício'

Em outra loja, esta mais popular, a aposentada Edilma Maria Gomes, 51, escolhe um sapato para ela e uma sandália para o filho. Edilma não gasta dinheiro à toa, pensa antes de comprar e nunca se arrepende. "Só compro quando precisa, geralmente pra mim e pro meu filho, só me arrependo quando não é de qualidade", diz Edilma, que acabou de pagar a segunda prestação da sandália que estava calçando e que já apresentava danos por má qualidade.

A aposentada não perdoa, a segunda providência do dia seria ir à loja em que comprou o calçado, reclamar. A primeira, comprar um sapato novo. Edilma prefere sandálias baixas e sapatos ortopédicos, confortáveis e que durem bastante. Custam em média R\$50 e a aposentada divide em quantas vezes a loja permitir. "Se pode em seis vezes, eu divido. Se pode em oito, melhor ainda. Hoje a compra é grande, tenho certeza de que a loja vai dividir em dez!", brinca Edilma, tentando convencer o vendedor.

As amigas Régia Maria, 47, e Zélia Paiva, 64, também são comedidas, mas nem tanto. Régia e Zélia gostam de ir ao shopping, passear e inevitavelmente são atraídas pelas vitrines das lojas. "A melhor compra é a ocasional. A mulher se satisfaz com sapatos", diz Régia. A amiga concorda e diz mais, a cada seis meses confere o armário e decide o que fica e o que será doado. "Uma vez eu comprei um sapato e nunca usei, doi ainda novinho, machucava meu pé", conta Zélia.

Conforto é essencial, mas não é tudo. Tem que agradar também aos olhos. Saltinhos baixos e grossos são os mais pedidos. A vaidade tem preço, e para Zélia e Régia, limites. "Se cuidar é importante, mas não pode esnobar. É ver o custo-benefício", diz Régia.

"Se pode em 6 vezes, eu divido. Se pode em oito, melhor ainda. Hoje a compra é grande, tenho certeza de que a loja vai dividir em dez!"

Edilma Maria Gomes  
aposentada

### Repórter tem paixão por sapatos

Nesse momento peço licença aos leitores para um depoimento pessoal. Procurei, fui a quase todas as lojas, falei com muita gente, mas não encontrei nenhuma fiel amante de sapatos. Só eu. Me pergunto se é por embaraço ou timidez. Falta de apreço não há de ser. Procuo, compro e adoro meus sapatos. Ao me vestir, começo pelos pés. Só então penso em abrir o guarda-roupa.

Seja para ir ao trabalho ou a um casamento, sapatos são prioridade, sempre. A cor, o modelo e o estilo variam de acordo com o meu humor. E com a ocasião, claro. Sapatinho fechado é sinal de que levantei com o pé direito. Tênis é preguiça na certa. Ou o contrário, agitação, falta de tempo. Pretos e marrons são poucos, para os dias em que nada tem muita relevância. Sandália aberta é coisa rara, feito mau humor, nada que uma voltinha na sapataria mais próxima não resolva. Quanto mais coloridos, melhor. Quanto mais inusitada a textura, maior é a vontade de comprar. Os de veludo são xodó, peça-chave. Na lista de Melhores Elogios Inusitados e Adoráveis (MEIA) um "que sapato lindo" ocupa os primeiros lugares.

Os comerciantes sabem disso, as vitrines, com enormes prateleiras abarrotadas de sapatos irresistíveis, cumprem sua função. São como um ímã gigante que atrai as mulheres sem que elas ao menos se deem conta. Durante a TPM, é mais saudável que comer quilos de chocolate, mais racional do que se irritar à toa com o namorado, mais eficaz do que uma overdose de Maracujina.

Comprar sapatos é prazeroso. Colecioná-los, vicia. Questão de autoestima. São doses de contentamento despejadas aos nossos pés. Ou melhor, muito bem calçadas.

## LANÇAMENTO VIVARA



Modelo Brenda Fontes

A Vivara lançou sua coleção de joias 2010 aproveitando o clima dos concursos de misses



Célia Mendonça, Adriane, Luiza Medeiros e Ana Karina Rocha



Candidatas a miss Natal 2010: Gleyna, Marília Cardoso e Igara; no saxofone, Marcos Felinto

## FESTNATAL 2009

Convidados do FestNatal 2009 participaram de jantar de confraternização



Vereadores Heráclito Noé e Sargento Regina



Fluvio Saulo e Carla

## VISITA AO NOVO JORNAL



Cassiano Arruda Câmara, Antônio Gentil e Albimar Furtado



Glauber Gentil e João Bezerra Junior

## ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

### CINEMA



#### LUA NOVA

Cinemark: 12h00 - 14h40 - 17h40 - 20h40 (DUB), 13h00 - 13h30 - 15h40 - 16h10 - 18h40 - 19h10 - 21h40 - 22h10 (LEG). Moviecom: 13h30 - 16h00 - 18h30 - 21h00 (DUB), 14h00 - 16h30 - 19h00 - 21h30 (LEG).



#### CÓDIGO DE CONDUTA

16 anos. Cinemark: 15h00 - 17h10 - 21h55 Moviecom: 20h35

OS FANTASMAS DE SCROOGE - 10 anos. Cinemark: 16h40 - 18h55 Moviecom: 15h35 - 17h35



#### 2012

12 anos. Cinemark: 14h05 - 14h50 - 17h20 - 18h20 - 20h50 - 21h35 Moviecom: 14h10 - 17h15 - 20h20 (DUB), 15h - 18h05 - 21h10 (LEG)

BESOURO - 14 anos. Cinemark: 12h20 - 19h30 Moviecom: 16h50 - 20h40

UM ROMANCE DE GERAÇÃO - Carlos é escritor de um livro só, só fez uma obra de sucesso em sua carreira. Procurado por um jornalista, Carlos fantasia, fala sobre o que nunca escreveu. 14 anos. Moviecom: 15h20 - 20h

SINÉDOQUE, NOVA YORK Cinemark: 18 anos. 14h

### CINE ASSEMBLEIA

No auditório da Assembleia Legislativa, praça 7 de Setembro, Cidade Alta, ocorre o encerramento do ciclo de filmes Memória Brasileira, promovido pelo Cineclube Natal. O filme Pixote - A Lei do Mais Fraco, de Hector Babenco, encerra a programação. Pixote foi abandonado por seus pais. Passou por reformatórios, conviveu com criminosos e jovens delinquentes, tornando-se um pequeno traficante de drogas, café e assassino, mesmo tendo apenas 11 anos. 18h. Entrada gratuita.

### TEATRO

ENCANTADA - Uma adaptação de Rubens Barbosa e Charles Sales. O espetáculo de dança será apresentado do Teatro Alberto Maranhão, às 19h30. Ingressos a R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia).

A POSSIBILIDADE DE FAZER SOMBRÁ - Espetáculo do grupo Gaya de dança contemporânea. Às 20h, no Galpão 29. Entrada: R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia).

### LITERATURA

CONVERSANDO COM O POVO BRASILEIRO - Bate papo com os escritores Carlos Heitor Cony e Antonio Torres. Abertura com Carlinhos Zens, voz e violão. Às 19h30, no Hotel Villa do Mar. Ingressos a R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia). Vendas na Livraria Siciliano.

ALMAS NUAS - Primeiro livro de poesias do anestesista José Delfino da Silva Neto. O livro traz o poema "Trôpego", com o qual Delfino foi premiado no Prêmio Canon. Às 18h30, no Solar Bela Vista.

### MÚSICA

SEMANA DE MÚSICA - A Escola de Música da UFRN apresenta o Quarteto de Trompa e Canto do Choro, às 11h30. O A partir das 16h, Octeto de violoncelos e o Grupo de metais e percussão da EMUFRN. Logo mais, a partir das 19h30, os grupos Sexteto Potiguar, Octeto de Saxofones, Potibones e Octo Voci, no auditório da EMUFRN. Entrada gratuita. Programação completa no site WWW.musica.ufrn.br/semana2009

BURACO DA CATITA - O bar traz hoje Eduardo Taufic Trio, às 20h. Entrada gratuita.

| PERSONALIDADE | Cid Moreira chega aos 82 anos em plena atividade

# O outro nome do Jornal Nacional

Tiago Lopes, do Novo Jornal

**CID MOREIRA SE** orgulha de dois recordes que conseguiu obter em seus 82 anos de vida: o primeiro, de ser o âncora que mais tempo passou à frente da apresentação de um telejornal, 27 anos como a embalagem do Jornal Nacional, devidamente registrado pelo Guinness Book; e o segundo, por ter gravado toda a Bíblia em áudio, trabalho já candidato a integrar uma futura edição do Livro dos Recordes. Esse último feito será lançado em CD, DVD e pen drive em algumas semanas, depois de um trabalho de seis anos.

Tanto a apresentação do jornal como a gravação da Bíblia são tarefas que ele desempenha exclusivamente por conta da gravidade e clareza da sua voz. Esse sempre foi o seu ganha-pão. Cid Moreira não chegou a trabalhar nem como repórter durante as quase três décadas que esteve à frente do principal noticiário da Rede Globo. Até as passagens que fazia quando estava na rua eram escritas por outros profissionais.

Quando começou a fazer da sua voz sua principal fonte de renda, Cid Moreira tinha 17 anos e morava na cidade de Taubaté, interior de São Paulo. O pai do seu melhor amigo era dono de uma rádio local e costumava fazer as maiores festas da região, devidamente aproveitadas por Cid e seu amigo. No início de uma dessas noites, Cid, então estudante do ginásio, foi chamado para fazer o teste do microfone. O anfitrião da festa se impressionou imediatamente com a firmeza do pouco que ouviu e o convidou para dar notícias breves em sua rádio. O “um, dois, três, testando” foi o pontapé inicial de uma carreira que, até hoje, é baseada no uso exclusivo de sua voz.

A partir daí, Cid Moreira foi um dos participantes mais ativos de todos os auge dos meios de comunicação mais populares da segunda metade do século 20. Sobre a era do rádio, ele fala com uma nostalgia inflada de orgulho. “Naquela época, a pessoa só entrava num estúdio de rádio em trajes sociais, no mínimo de smoking. Havia um respeito imenso por tudo aquilo”. Na Rádio Nacional do Rio de Janeiro, Cid foi um dos locutores que atuou como apresentador de palco, quando os programas principais consistiam de shows transmitidos diretamente de teatros.

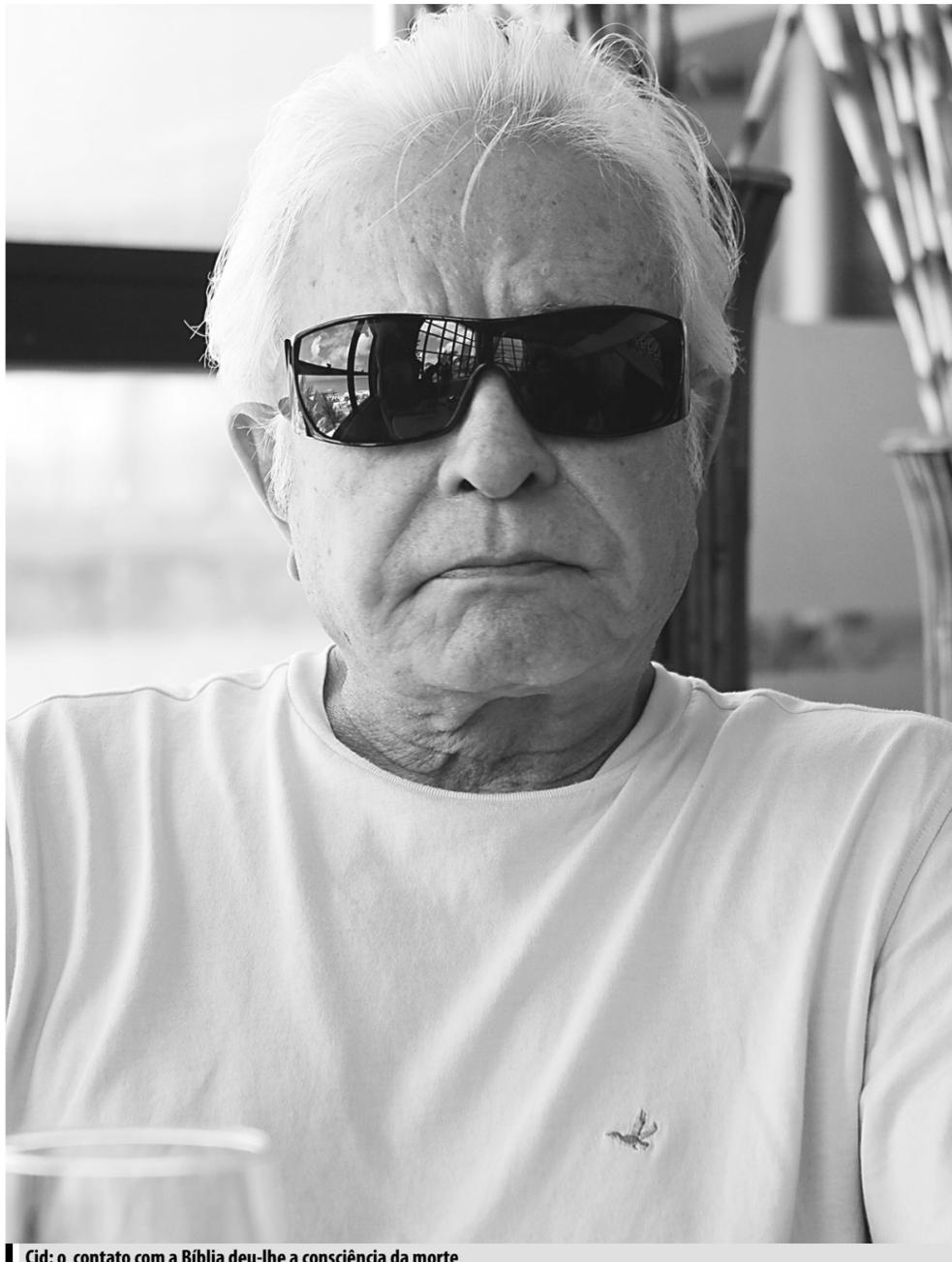
“Comecei a fumar aí, mas só socialmente mesmo, principalmente quando estava em cima do palco. Dava aquela imagem de glamour, de gente sofisticada”, responde de maneira vaga, quando questionado sobre a intensidade das festas que frequentava na época. Quando a era do rádio foi substituída pela novidade da televisão, a migração das áreas de locução para apresentação foi fácil para o então jovem Cid. Ele só teve que atender aos convites certos. Cid Moreira não consegue lembrar qual o ano e em qual programa foi sua estreia na TV, mas afirma que veio antes do Jornal Nacional.

O telejornal mais popular do Brasil estreou em 1969, com Cid Moreira e Hilton Gomes na bancada. Até 1996, o primeiro nome sempre foi uma constante, se ausentando somente em férias. Nos tópicos da conversa relacionados ao Jornal Nacional, Cid se torna mais reticente. Prefere opinar pouco e quase não fala sobre como se sentiu quando “eles sugeriram” seu afastamento. Seu tom de voz muda quando algum tema mais delicado é citado e o locutor quase sempre tenta se desviar citando abruptamente o trabalho árduo de gravação da bíblia. A partir desse ponto, Cid Moreira começa a falar sobre fases, as respostas de quase todas as questões posteriores são enquadradas em alguma fase.

“A vida é feita de fases, teve a fase do Jornal Nacional e foi muito boa. Mas as mudanças têm que acontecer, por isso pediram que eu saísse”. Ele ainda é funcionário contratado da Globo e essa associação deve durar por mais quatro anos, quando expira o atual contrato. Desde 1998, não presta nenhum serviço direto para a rede de TV. “Não acho ruim ser pago para não trabalhar. Já trabalhei muito na minha vida. E a Globo gosta de ter prioridade exclusiva sobre a imagem de seus empregados”.

“A vida é feita de fases, teve a do Jornal Nacional e foi muito boa. Mas as mudanças têm que acontecer, por isso pediram que eu saísse. Já trabalhei muito na minha vida. Não acho ruim ser pago para não trabalhar”

Cid Moreira



Cid: o contato com a Bíblia deu-lhe a consciência da morte

## Apresentador terá biografia escrita pela mulher

A gravação da Bíblia é o assunto favorito de Cid Moreira. Primeiro, por razões obviamente mercadológicas. Mas, se questionado um pouco mais sobre essa recente obsessão, o locutor admite que ela é causa direta da recente consciência que adquiriu de Deus, principalmente por conta da proximidade com a morte. “Descobri há pouco tempo que eu nasci pra levar a palavra de Deus às pessoas”. Ele possui duas debilidades visíveis. Uma delas é a fibrose conhecida como depvitren, que atingiu os tendões das mãos. Caso não seja tratada adequadamente, a doença provoca a contração dos tendões, até que as mãos fiquem completamente fechadas e imobilizadas.

Cid Moreira já fez cirurgia nas palmas das mãos para tratar a doença. Na mão direita, a

cirurgia foi feita recentemente, o que atrapalhou um pouco sua estadia em Natal, quando veio a convite da produção do Festival de Cinema e Vídeo de Natal (FestNatal) para ser homenageado por ser uma das mais importantes personalidades da TV. A outra deficiência, que também impediu um maior aproveitamento da temperatura da cidade, foi a sua retina, estourada pelo impacto de uma bola de vôlei que o atingiu em uma de suas caminhadas. Como a visão ficou ainda mais sensível, ele precisa usar óculos escuros pelo tempo em que estiver exposto ao sol.

Mas nada disso impede que Cid Moreira mantenha um bom humor constante. Quando fala da sua família, ele diz, rindo, “que está em extinção”, logo depois de contar que a sua única

filha, fruto do primeiro de seus quatro casamentos, já está morta. “A família da minha esposa é até grande, ela tem muitos irmãos, sobrinhos. Mas não sou tão chegado a eles não”.

Nos minutos finais da conversa, sua atual esposa, a jornalista Fátima Sampaio, se juntou a Cid. Ela falou principalmente sobre a primeira biografia da vida profissional do seu marido, escrita por ela durante três anos. “No livro, preferi explorar o lado A do Cid, a sua carreira profissional é muito extensa. O lado B, a vida pessoal, é mais complicado”. O livro, que se chama “Boa Noite” e será lançado no início do próximo ano, é o único documento impresso contendo parte da história do locutor. Caso alguma editora o procure para fazer uma biografia sobre sua vida pessoal, Cid Moreira, no momento, não autoriza.



A homenageada entre o vereador Júlio Protásio e Anna Maria Cascudo Barreto

D'LUCA/NU

## Caicoense recebe título de Cidadã Natalense

A caicoense Selma Dantas foi escolhida para representar o FestNatal no Rio de Janeiro, onde reside há 40 anos. Ela recebe hoje, da Câmara Municipal, o Título de Cidadania, pelo trabalho voluntário que realiza para o FestNatal no meio artístico carioca. A proposição é do vereador Júlio Protásio. A escritora Anna Maria Cascudo Barreto falará em nome das amigas da homenageada. Será às 18h.

## ERRAMOS

Ontem, na matéria sobre as bibliotecas, cometemos dois erros de informação e um de gramática, a seguir corrigidos com um pedido de desculpas aos leitores. São Eles:

A Biblioteca Câmara Cascudo recebe diariamente 80 visitas, ao contrário da Biblioteca Central Zila Mamede, que recebe 2.000 pessoas, e a da UnP da Avenida Nascimento de Castro, 800.

Onde se lê “medidas administrativas que se fazia necessária”, leia-se “medidas administrativas que se faziam necessárias”.



ARGEMIRO LIMA/NJ

Rodolfo virou 'paredão' para a torcida



ARGEMIRO LIMA/NJ

Somália tornou-se um coringa da equipe

| AMÉRICA | Destaques na temporada, atletas podem fazer a diferença no sábado

## Esperança na ponta da chuteira

**DURANTE A TEMPORADA** 2009, apesar dos tropeços, alguns jogadores se tornaram referência no América, que neste sábado vai a Fortaleza enfrentar o Ceará, lutando para se manter na Série B do Brasileiro. No estádio ou em frente à televisão, a torcida alvirrubra estará atenta a cada lance desses atletas, que contribuíram para a recuperação da equipe nesta reta final. São eles: o atacante Lúcio, os volantes Jackson e Somália e o goleiro Rodolfo.

Natural da Paraíba, Lúcio, 25, chegou ao América durante o Estadual deste ano, vindo do Sport Recife e já mostrou que sabia balançar as redes, se tornando o artilheiro da competição com 15 gols.

Defendendo o alvirrubro na Série B, Lúcio marcou outros 15 gols e destaca que esta temporada na equipe potiguar foi uma oportunidade valiosa na sua carreira.

"Principalmente nos jogos contra o Vasco, consegui junto com a equipe um excelente desempenho. Vamos manter contra o Ceará a mesma determinação, para retribuir o carinho da torcida, que nos apoiou em todos os momentos, e garantir o América na Série B", afirmou.

O volante Jackson, 26, que chegou ao América durante a disputa do nacional, vindo do Guaratinguetá-SP, tornou-se um jogador importante no esquema montado pelo treinador Francisco Diá nesta reta

final do campeonato, atuando em algumas partidas como zagueiro.

A melhor atuação do América, na opinião de Jackson, foi diante da Portuguesa, no Machadão, quando o América venceu por 4 a 0.

Somália, 25, chegou ao alvirrubro vindo do Bragantino-SP, durante Série B. Apesar de ser volante de origem, tornou-se um coringa, atuando em várias posições no esquema montado pelos treinadores que passaram pelo América e marcou quatro gols na competição. Somália considera a sua melhor atuação no empate contra o Vasco, por 2 a 2, quando marcou um gol e reconhece o apoio dado pela torcida americana.

"Em todos os momentos contamos com o apoio dos torcedores. Estamos conscientes das dificuldades que encontraremos contra o Ceará, mas vamos empenhados em livrar o América desta situação difícil".

O goleiro Rodolfo é um dos jogadores do atual elenco que mais conta com a empatia dos torcedores. Vindo do Náutico, em dezembro de 2008, foi considerado um "paredão" pelos torcedores durante o Estadual.

Durante a Série B, o goleiro nem sempre teve a titularidade garantida. Com a cobrança da torcida, o treinador Diá voltou a escalá-lo e o goleiro foi importante durante muitos jogos do alvirrubro.

Rodolfo considera a sua melhor atuação no clássico contra o

ABC no 1º turno, quando o América venceu por 1 a 0 e ele foi considerado pela imprensa o melhor jogador da partida.

"Estamos focados na importância desta decisão e entraremos em campo para conseguir e retribuir o apoio da torcida, que foi fundamental na nossa trajetória pela Série B".

### Treino

Na preparação para o jogo contra o Ceará, a equipe realizou no Machadão o primeiro treino coletivo da semana. O alvirrubro terá o retorno dos zagueiros Edson Rocha e Leandro Silva, que cumpriram suspensão no jogo contra o Ipatinga. Eles formarão o trio defensivo junto com Adalberto.

Outros dois vão ficar de fora. O volante Júlio Terceiro, autor do gol da vitória contra o Ipatinga na última rodada, e o atacante André Luís irão cumprir suspensão pelo terceiro cartão amarelo.

Para o meio-campo, o técnico Diá deve optar por Jackson. No ataque ainda há indefinição para saber quem será o companheiro de Lúcio. Durante o treino, Max foi testado, mas sua presença ainda é indefinida, podendo Diá adotar o esquema 3-6-1, com Lúcio isolado.

A Comissão de Arbitragem da CBF indicou para o jogo o árbitro Wagner Tardelli (SC), auxiliado por Hilton Moutinho Rodrigues (RJ) e Dibert Pedrosa Moisés (RJ).



ARGEMIRO LIMA/NJ

Jackson tem reforçado a defesa



AUGUSTO RATIS/NJ

Lúcio é o goleador do clube

| ABC |  
Rogerinho deve ser improvisado no meio-campo

Rebaixado e com o objetivo de se despedir da Série B pelo menos com uma vitória, o técnico Didi Duarte deverá colocar em campo pelo menos oito atletas formados pelo clube para disputar a partida de amanhã contra o Bragantino, às 20h, no estádio Frasqueira.

Se as "pratas da casa" terão a oportunidade de continuar mostrando serviço no profissional, um velho conhecido da torcida alvinegra, o lateral Rogerinho, deverá estar em campo. O jogador treinou ontem à tarde no meio-campo e poderá ser improvisado na posição para o jogo contra os paulistas.

No início da movimentação, no CT Alvinegro, o time titular foi formado inicialmente com o goleiro Raniere; os jogadores Paulinho, Leonardo, Juninho e Delano na defesa; Marquinhos Mossoró, Sorato, Gabriel e Rogerinho no meio de campo, além de João Paulo e Júnior Negão no ataque.

Na segunda parte, o treinador optou por colocar o zagueiro Edson no lugar de Leonardo, o volante Fausto na posição de Marquinhos Mossoró, finalizando a nova formação com o meia Waldemir no lugar de Rogerinho. "Este será nosso último jogo. É importante para nós que saíamos daqui com a vitória, para pelo menos nesse jogo darmos uma alegria ao nosso torcedor e causar uma última e boa impressão", afirmou o goleiro Raniere.

### Nova baixa

O meia Sandro é o 13º jogador a deixar o clube. O atleta, que segue com o grupo até o jogo contra o Bragantino, fechou contrato com o Ituano de São Paulo e vai disputar o Campeonato Paulista.

| ASSU |  
Clube anuncia contratação de nove jogadores

De olho no bicampeonato estadual, a diretoria do Assu anunciou a contratação de nove jogadores para a disputa da competição. O presidente do clube, Delzieli Medeiros, listou os seguintes jogadores como reforços para o Potiguar 2010: os zagueiros Pantera e Pedro Pancada, o lateral-direito Thiago, os volantes Lano e Allan, os meias Jozicley, Leandro Mineiro e Alisson e o atacante Jandir. O elenco ainda conta com o goleiro Alex

Atual campeão estadual aposta na vinda de jogadores que atuaram pela equipe na última temporada

e o lateral-esquerdo Bruno Assuense, revelados nas categorias de base do Camaleão.

Outro que agora está com a atual campeã estadual é o meia Leandro Mineiro. A contratação do meiocampista faz parte do projeto Sócio-Investidor do clube, que destina a torcedores que adquirirem cotas de atletas das categorias de base do clube um percentual referente ao número de cotas negociadas junto ao Assu. "Precisávamos de uma vitrine para o nosso projeto. Leandro Mineiro é um atleta que tem condições de jogar em um grande clube, até porque já defendeu o Paraná e o futebol norte-americano", declarou o presidente do Camaleão.

Ele lembrou que, dos nove reforços, apenas o meia Jozicley e o atacante Jandir não fizeram parte da equipe que conquistou o Estadual em 2009. Jozicley defendeu o Baraúnas no Potiguar deste ano e Jandir estava no Santa Cruz. O meiocampista, porém, trabalhou com Hugo Sales no Centenário, que foi campeão da Segunda Divisão Estadual, enquanto o atacante defendeu o CSA-AL e o Alecrim no segundo semestre deste ano.

### CONHEÇA OS REFORÇOS

<b>Thiago</b> Posição: lateral-direito Idade: 29 anos Último clube: Centenário	<b>Allan</b> Posição: volante Idade: 26 anos Último clube: Centenário	<b>Leandro Mineiro</b> Posição: meia Idade: 23 anos Último clube: Funorte-MG
<b>Pantera</b> Posição: zagueiro Idade: 34 anos Último clube: Alecrim	<b>Lano</b> Posição: volante Idade: 27 anos Último clube: Centenário	<b>Jozicley</b> Posição: meia Idade: 28 anos Último clube: Centenário
<b>Pedro Pancada</b> Posição: zagueiro Idade: 29 anos Último clube: Centenário	<b>Alyson</b> Posição: meia Idade: 31 anos Último clube: Centenário	<b>Jandir</b> Posição: atacante Idade: 24 anos Último clube: Alecrim

**SIMTV** A TV DO CARNATAL APRESENTA:

**EM CIMA DO TRIO**

**AO VIVO**

**VOCE NO MELHOR LUGAR DA AVENIDA!**

**DE SEGUNDA A SEXTA AS 18H NA SIMTV**

**FIQUE LIGADO**

PATROCÍNIO:

vivo | SBL | Nordeste | TaedsonCell | VESTFACEX | OPAL | JPA | telepesquisa.com | CABOTELECOM

APOIO:

Depyl | Nett Buffet | REVISTARIA CULTURAL | CASTELO CASADO ILUMINAÇÕES | SIVARRA CAMARE CASCUDO | Natatel | A GERADORA

## TÊNIS |

Federer recebe troféu como número 1 da temporada

Folhapress - O tenista suíço Roger Federer recebeu ontem o troféu da Corrida dos Campeões, título sacramentado na terça, após a vitória por 2 sets a 1 sobre o escocês Andy Murray pelas Finais da ATP (Associação dos Tenistas Profissionais).

A vitória pelo torneio que reúne os oito melhores da temporada fez com que Federer encerrasse uma temporada pela quinta vez como número um do mundo, apenas uma vez a menos do que o norte-americano Pete Sampras, recordista.

Federer recuperou assim o status de melhor tenista do planeta, depois de terminar a última temporada atrás do espanhol Rafael Nadal.

## FÓRMULA-1 |

Raikkonen deve pilotar para Red Bull em 2011, diz revista

Folhapress - Depois de anunciar que ficará fora da próxima temporada, o finlandês Kimi Raikkonen deve voltar em 2011 dirigindo um dos carros da Red Bull, diz matéria da revista "Autosport". Segundo a publicação, o campeão de 2007 já assinou com a escuderia austríaca e ficará com a vaga do australiano Mark Webber. O alemão Sebastian Vettel será, de acordo com a revista, seu companheiro de equipe.

## BRASILEIRÃO | Clube enfrenta julgamentos hoje para liberar jogadores e estádio

# São Paulo no banco dos réus

**FOLHAPRESS - A** escalção do São Paulo, que enfrentará o Goiás no domingo, em Goiânia, não dependerá apenas das escolhas de Ricardo Gomes, mas principalmente dos julgamentos de Borges, Dagoberto e Jean, hoje, no STJD.

Há uma semana, os três jogadores, expulsos no duelo contra o Grêmio, foram condenados a três partidas de suspensão cada um.

O departamento jurídico do São Paulo entrou com recurso contra a decisão e, hoje, o lateral-direito e os atacantes serão julgados pelo pleno - a segunda instância do STJD -, que preferirá a sentença definitiva.

Se for mantida a decisão da comissão disciplinar, os três atletas não poderão enfrentar o Goiás. O problema é que o time do Morumbi já tem desfalques certos: Miranda e Richarlyson, que estão suspensos.

O São Paulo espera ao menos a liberação de Jean, que foi condenado por "ato desleal" - uma infração com penas mais amenas -, mas recebeu a mesma suspensão de Dagoberto, punido por "jogada violenta", e Borges, acusado de agressão e condenado por "ato hostil".

"Se as coisas ocorrerem naturalmente, teremos os jogadores de volta. Pelo menos o Jean, o único jogador em todo o Brasileiro que foi condenado à pena máxima por ato desleal", declarou Ricardo Gomes.

O clube tricolor também se esforça para que a suspensão de Dagoberto seja reduzida, enquanto considera a pena de Borges irreversível - até o atacante comemorou sua condenação por apenas três jogos.

Na pauta do pleno do STJD também consta o julgamento da perda de mando de campo do time do Morumbi na última rodada do Brasileiro, contra o Sport,



Ricardo Gomes vai esperar resultado dos julgamentos para definir equipe titular

em 6 de dezembro.

Pela decisão em primeira instância, o São Paulo foi condenado a não jogar no Morumbi porque um torcedor invadiu o gramado do estádio durante o duelo contra o Internacional, no final de outubro.

Na semana passada, uma liminar permitiu ao clube seguir vendendo ingressos para o último jogo do time na temporada.

O diretor de futebol do São Paulo, João Paulo de Jesus Lopes, disse que, caso persista a pena, o jogo será realizado no interior paulista. A tendência é que ocorra no estádio Santa Cruz, em Ribeirão Preto, cuja capacidade é de 40 mil pessoas.

### Arbitragem

A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) divulgou ontem a definição do sorteio de árbitros para a 37ª rodada do Campeonato Brasileiro, penúltima da competição, que terá os seus jogos realizados no domingo às 17h (horário de Brasília).

### VEJA AS PARTIDAS COM LOCAL E ARBITRAGEM

- Corinthians x Flamengo** - Campinas  
Evandro Rogério Roman
- Goiás x São Paulo** - Goiânia  
Heber Roberto Lopes
- Palmeiras x Atlético-MG** - São Paulo  
Sandro Meira Ricci
- Sport x Internacional** - Recife  
Paulo César Oliveira
- Santo André x Náutico** - Santo André  
Leandro Pedro Vuaden
- Cruzeiro x Coritiba** - Belo Horizonte  
Salvio Spinola
- Fluminense x Vitória** - Rio de Janeiro  
arbitragem: Ricardo Marques Ribeiro
- Grêmio x Barueri** - Porto Alegre  
Péricles Bassols Cortez
- Avai x Santos** - Florianópolis  
Leonardo Gaciba
- Atlético-PR x Botafogo** - Curitiba  
Wilson Luis Seneme

## ESCÂNDALO |

Uefa divulga clubes suspeitos de fraudar jogos

Folhapress - A Uefa (União Europeia de Futebol) divulgou ontem os nomes de cinco clubes da Albânia, Eslovênia, Letônia e Hungria suspeitos de participarem de manipulação de resultados em torneios continentais por apostas em jogos.

Os cinco clubes suspeitos são KF Tirana e KS Vllaznia, ambos da Albânia, FC Dinaburg, da Letônia, IB Ljubljana, da Eslovênia, e Honved, da Hungria, que estão sendo investigados pela entidade.

A Uefa divulgou ainda que três árbitros estão possivelmente envolvidos no escândalo, assim como um representante da própria entidade, que não tiveram seus nomes divulgados.

## NA TEVÊ

### BANDSPORTS

**23h30** Futebol Americano: NFL - New York Giants x Denver Broncos

### ESPN BRASIL

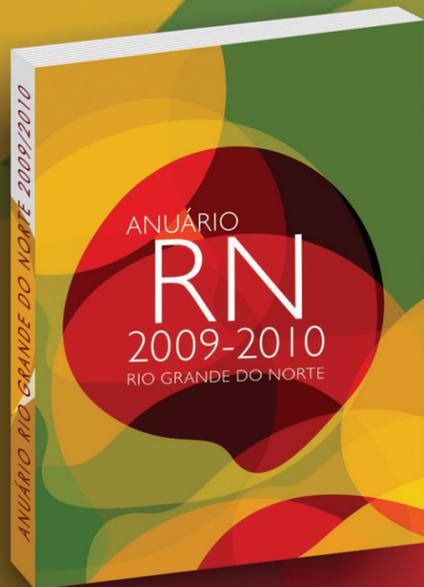
**14h30** Campeonato Russo - Rubin Kazan x Zenit  
**20h** Campeonato Paulista Masculino de Basquete - Santo André x Americana

### SPORTV

**16h30** Taça Brasil de Futsal - Minas x AABB  
**19h30** RJ-SP de Showbol - Palmeiras x Santos  
**21h** Campeonato Paulista de Vôlei - Pinheiros x Vôlei Futuro

\*Programação fornecida pelas emissoras, sujeita a alterações - horário de Brasília

# A INFORMAÇÃO COMO INSUMO IMPRESCINDÍVEL NA TOMADA DE DECISÕES.



# Anuário Rio Grande do Norte 2009-2010

O Anuário do Rio Grande do Norte 2009-2010 será lançado dia 14 de Dezembro. São 490 páginas que retratam o Estado com suas características e potencialidades. O mais completo e atualizado banco de dados e informações sobre as cidades norte-rio-grandenses, apresentadas de forma a permitir fácil e rápida consulta. Um perfil completo dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e das principais instituições do Estado.

REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO

